Proposta Pedagógica

Escola Classe 52 de Ceilândia

(2019 – 2022)

Ceilândia, março de 2019.

Ângela Soares Novais Costa
Presidente (Diretor)

Marilene Avelino Figueredo
Vice-presidente (Vice-diretora)

Gisele Ferreira Feitosa – secretário (Coordenadora)

Comissão Organizadora:

Nome	**Representante**
Ângela Soares Novais Costa	Equipe Gestora
Dolores Dias de Oliveira	Professores
Rosinéia Fernandes de Barros	Carreira Assistência
Raimundo Nonato Sobrinho	SOE
Vânia Lucia do Nascimento Eufrásio	Pais

Conselho Escolar:

Vânia Lucia do Nascimento Eufrasio

Revisão Final:

Ângela Soares Novais Costa
Marilene Avelino Figueredo

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...].

Paulo Freire

Sumário

Sumário **4**
Apresentação **6**
Histórico **7**
Constituição Histórica 7
Caracterização Física 7
Dados de identificação da instituição e Ato de Regulação 8
Diagnóstico da realidade **8**
Função Social **12**
Princípios **12**
Princípios da Educação Integral 12
a. Integralidade 12
b. Intersetorialização 12
c. Transversalidade 13
d. Diálogo escola e comunidade 13
e. Territorialidade 13
f. Trabalho em rede 13
Ético 13
a. Participação 13
Estético 14
b. Corresponsabilidade pela vida social 14
Epistemológico 14
a. Unicidade entre teoria e prática 14
b. Interdisciplinaridade e contextualização 14
c. Flexibilização 14
Educação Inclusiva 14
Missão e Objetivos **15**
Missão 15
Objetivos 17
Metas PDE 20
Fundamentos Teórico-Metodológicos **24**
Organização do Trabalho Pedagógico **27**
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica e Professora Readaptada 27
Metodologias de ensino adotadas 34
Ciclos e Semestres 35

Relação Escola-Comunidade 36
Outros Profissionais 36
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem 36
Serviço de Orientação Educacional 40
Estratégias de Avaliação **41**
Larga Escala 42
Institucional 43
Rede 43
Avaliação das Aprendizagens 44
Conselho de Classe 46
Matriz Curricular 47
Organização Curricular **48**
Plano de Ação para a implementação da PP 62
Acompanhamento e avaliação da PP 66
Projetos Específicos 66
Referências 84

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 52 de Ceilândia é resultado de um processo de análises e reflexões sobre a realidade vivenciada pelos diferentes segmentos desta Instituição, ou seja, alunos, funcionários, comunidade/pais e direção, em todas as esferas que envolvem o processo pedagógico. A implementação de ações articuladas contribuirá para a construção de um ensino de qualidade, oportunizando a aquisição do conhecimento pelo aluno.

Nesta perspectiva, o plano de trabalho foi delineado pela equipe gestora, Ângela e Marilene, juntamente com professores, coordenadores, Pedagoga, orientadores educacionais, funcionários e pais, enfim, toda a comunidade escolar, a partir da necessidade da Escola de trabalhar de forma autônoma o conhecimento, tendo em vista que esta unidade pública de ensino atende crianças desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

E buscando alcançar um dos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN, 2013, p.8): "*II – estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica*;".

A organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 52 tem como eixo central a concepção Sócio Interacionista, em que o "*educador tem condições de a partir do conhecimento de como a criança se apropria da linguagem, mediar a construção desse conhecimento nos momentos em que o aprendiz efetivamente carece de uma intervenção pedagógica*" (CÓCCO; HAILER, 1996, p. 11). Isto significa dizer que o educando ao participar da construção do seu próprio saber, apreende e compreende de forma mais ampla o mundo que o rodeia e passa a "ler" a sua realidade, transformando-se em cidadão com visão ampla de conhecimentos, valores e emoções.

Assim, o trabalho pedagógico tem como base a valorização de todos os educandos, respeitando suas limitações e promovendo o desenvolvimento de suas potencialidades. Para isto, torna-se necessária a formação continuada do profissional da educação em momentos de coordenação e também em outros espaços, além do ambiente escolar, como também uma reorganização do trabalho, das ações e das práticas pedagógicas de todos os segmentos envolvidos.

E a perspectiva de um trabalho coletivo, integrado e responsável é o principal fundamento desta proposta pedagógica, afim de que esta Escola seja conhecida em toda a rede pública de ensino por ter uma equipe de profissionais capacitada e comprometida com o processo de construção do conhecimento do educando e garantindo a aprendizagem de forma significativa e um ensino de qualidade.

HISTÓRICO

1. CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

A Escola Classe 52 de Ceilândia está situada na EQNP 32/36 Área Especial – P Sul – Ceilândia Sul – DF, CEP: 72236-530. Sua história começou quando ainda existia o Complexo "B" de Ceilândia. Tendo em vista que a ampla maioria das pessoas que passaram a residir no Setor P Sul, eram pessoas beneficiadas pela SHIS/DF, a demanda por escolas públicas era muito grande e por isto surge a Escola Classe 52 de Ceilândia em janeiro de 1980.

Inicialmente, a clientela atendida por esta escola era composta por alunos da 1ª série à 6ª série do Ensino Fundamental e somente a partir do ano de 1983 é que as turmas de 5ª e 6ª séries foram transferidas para outra escola: Centro de Ensino Fundamental 32 e neste mesmo período, a escola passou a atender a Educação Infantil. Nos anos de 1996 a 1998 foram incorporadas à escola, as classes de Supletivo I e II. Já no ano de 1999, a escola volta a atender apenas à Educação Infantil e às quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, isto até o ano de 2004.

Nos anos de 2006 e 2007, novas mudanças foram incorporadas ao trabalho pedagógico desta escola com o ensino fundamental de nove anos e com a estratégia pedagógica do bloco BIA.

A partir de 2018 a escola passou a trabalhar em ciclos também nos 4ºs e 5ºs anos.

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Escola funciona nos turnos matutino e vespertino, atendendo da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Possui atualmente 840 alunos regularmente matriculados, sendo 30 destes, alunos com necessidades especiais. Funcionando com 38 professores em regência, 2 orientadores educacionais, 1 professor readaptado, 7 nas demais funções, 20 funcionário da carreira Assistência, totalizando 76 funcionários.

Possui 21 salas de aula, 1 sala para Orientação Educacional, 1 sala para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, 1 sala multiuso, 1 sala de reforço, 1 Brinquedoteca, Sala para dos Servidores Terceirizados, 1 Parquinho de areia, que no momento está inoperante, Banheiros para alunos, Banheiros para funcionários, Copa, Depósito, Pátio, Cozinha, Direção, Secretaria, Sala dos Professores, Sala para Coordenação e 1 Quadra.

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATO DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Classe 52 de Ceilândia situada na EQNP 32/36, código INEP 53008030, CEP 72236-530, de dependência Estadual e localização urbana. Foi institucionalizada por ato normativo. A escola segue o regimento interno da rede.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola situa-se no setor P sul, EQNP 36 /38 próximo ao Setor habitacional Por do Sol. A comunidade escolar é oriunda das quadras do Setor P. Sul adjacentes à escola, setor de chácaras, Condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente.

O Setor "P" Sul, implantado em mil novecentos e setenta e nove, está organizado por uma estrutura geométrica regular, similar ao desenho original de Ceilândia. Ocupa cerca de trezentos e trinta e um hectares, com doze mil e dezessete lotes, ou seja, 36,3 lotes por hectare. Entretanto, quando este setor foi implantado já se buscava aumentar a densidade da ocupação urbana de Ceilândia e, a exemplo do Setor "O" (1976) e do setor conhecido como Guariroba (1977), reproduziram o padrão de organização espacial da malha urbana original e ao mesmo tempo aumentaram o número de lotes por unidade de área. Nesta fase, a SHIS ainda concentrava a produção das unidades habitacionais dos assentamentos urbanos promovidos pelo poder Público. Aproximadamente em 1998, começou-se um movimento de fracionamento e vendas das chácaras que estavam ao redor do Setor P Sul. Este movimento fez com que várias casas fossem construídas ao redor das antigas moradias. Sob a égide de condomínios, surgiu vários ao redor do P Sul. A região costuma ser denominada popularmente como Condomínio Pôr do Sol e Condomínio Sol Nascente, apesar de cada conjunto ter adotado ou não nomes diferentes. As condições ainda são precárias nestes lugares, mas a tendência é a regularização, como vem ocorrendo em outros condomínios no Distrito Federal.

De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2015 (PDAD, 2015) a população urbana da RA Ceilândia estimada é de 489.351 habitantes. Sendo que do total de habitantes da RA Ceilândia, 46,17% estão na faixa etária de 25 a 59 anos, os idosos, acima de 60 anos, são 16,90%. A população de zero a 14 anos totaliza 20,80%. Destaca-se que nos setores Pôr do Sol e Sol Nascente, o percentual de crianças é mais expressivo, 27,84% e o de idosos menor, 5,69%.

População segundo os grupos de idade - Ceilândia - Distrito Federal – 2015						
	Ceilândia Total		**Ceilândia Tradicional**		**Pôr do Sol e Sol Nascente**	
Grupo de idades	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
0 a 4 anos	26.790	5,47	19.411	4,91	7.379	7,83
5 a 6 anos	11.523	2,35	8.107	2,05	3.415	3,63
7 a 9 anos	21.391	4,37	15.825	4,00	5.566	5,91
10 a 14 anos	42.140	8,61	32.273	8,17	9.867	10,47
15 a 18 anos	35.717	7,30	27.284	6,90	8.433	8,95
19 a 24 anos	43.152	8,82	34.846	8,82	8.307	8,82
25 a 39 anos	111.291	22,74	86.919	22,00	24.372	25,87

40 a 59 anos	114.660	23,44	93.156	23,58	21.505	22,83
60 a 64 anos	24.644	5,04	22.451	5,68	2.193	2,33
65 anos ou mais	58.043	11,86	54.880	13,89	3.162	3,36
Total	**489.351**	**100,00**	**395.152**	**100,00**	**94.199**	**100,00**

E da população total da Ceilândia, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 72,12%. Os que frequentam escola pública somam 23,47%, com 1,14% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registrou 4,41%. Nos setores Pôr do Sol e Sol Nascente, a escola pública responde por 29,63%, e a particular, por apenas 2,64%. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm nível fundamental incompleto, 35,96%, seguido pelo médio completo, 23,94%. Os que possuem ensino superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, são 6,02%. Analfabetos na região representam 3,58%. No Pôr do Sol e Sol Nascente, o nível superior é de apenas 3,13% da população, prevalecendo o fundamental incompleto, com 39,68%. A PDAD apurou que 4,05% da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

População segundo a condição de estudo - Ceilândia - Distrito Federal – 2015						
	Ceilândia Total		**Ceilândia Tradicional**		**Pôr do Sol e Sol Nascente**	
Condição de Estudo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Não estudam	352.925	72,12	289.212	73,18	63.713	67,65
Escola Pública Tradicional	109.190	22,31	82.710	20,93	26.480	28,11
Escola Pública Integral	5.565	1,14	4.131	1,05	1.434	1,52
Escola Particular	20.885	4,27	18.397	4,66	2.488	2,64
EAD Pública (1)	120	0,02	78	0,02	42	0,04
EAD Particular (1)	666	0,14	624	0,16	42	0,04
Total	**489.351**	**100,00**	**395.152**	**100,00**	**94.199**	**100,00**

Com relação à mobilização social nas escolas públicas, a quase totalidade das famílias com filhos nas escolas nega utilizar os espaços das escolas para atividades extraclasse e desconhece Ideb/Prova Brasil e 90,73% dizem não conhecer os projetos pedagógicos da escola. Campanhas e reuniões na escola têm participação de 20,19% das famílias. Nos setores Pôr do Sol e Sol Nascente, 25,63% participam de campanhas e reuniões e 9,30% conhecem os projetos pedagógicos

No que compreende a distribuição de renda:

Distribuição dos domicílios ocupados segundo as Classes de Renda Domiciliar - Ceilândia - Distrito Federal – 2015						
CLASSES DE RENDA	**Ceilândia Total**		**Ceilândia Tradicional**		**Pôr do Sol e Sol Nascente**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Até 1 salário mínimo	15.233	12,87	12.239	12,73	2.994	13,45
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25.592	21,62	19.098	19,87	6.494	29,17
Mais de 2 a 5 salários mínimos	50.493	42,65	40.457	42,09	10.036	45,07
Mais de 5 a 10 salários mínimos	19.745	16,68	17.384	18,09	2.361	10,61
Mais de 10 a 20 salários mínimos	6.616	5,59	6.237	6,49	379	1,70
Mais de 20 salários mínimos	702	0,59	702	0,73	0	0,00
Subtotal	**118.381**	**100,00**	**96.117**	**100,00**	**22.264**	**100,00**

Renda não declarada	**23.850**	**20.815**	**3.035**
Total	**142.231**	**116.932**	**25.299**

E em relação a cultura e ambiente:

O Setor P Sul possui alguns pontos de destaque: a Casa do Cantador, o Sítio Arqueológico, a Usina de Tratamento de Lixo e o Museu de Limpeza Urbana.

O Sitio Arqueológico descoberto em 1996, está localizado na Chácara Santa Terezinha, número 112. O responsável pela descoberta do sítio, que tem cerca de 4 hectares de área, foi o arqueólogo Eurico Teófilo Mulher. Outro ponto de destaque no bairro é a Usina de Tratamento de Lixo. De acordo com o prefeito Valdinei Vieira, ela é a segunda maior usina de lixo da América Latina. Agora é a vez de citar o Museu da Limpeza Urbana. O museu fica bem próximo a Usina de Tratamento de Lixo. Lá é possível encontrar peças e sucatas de vários objetos antigos. Além disso, têm-se a oportunidade de apreciar diversas montagens feitas por trabalhadores do local. E tratando de cultura, temos de falar da Casa do Cantador. É um ponto importante do bairro, que reúne artistas de várias localidades. A Casa do Cantador foi projetada por Oscar Niemeyer. O objetivo principal é sediar a Federação Nacional das Associações de Cantores, Repentistas, Poetas e Cordelistas que promovem encontros e festivais.

Em relação aos índices externos, IDEB, a escola apresentou:

Taxa de Aprovação						
Ano	1º	2º	3º	4º	5º	P1
2005	100,0	98,4	78,0	81,9	79,6	0,87
2007	91,6	95,9	77,9	80,8	91,8	0,87
2009	100,0	97,1	82,3	86,3	96,2	0,92
2011	100,0	99,1	84,2	82,9	93,8	0,91
2013	96,9	100,0	79,7	100,0	95,6	0,94
2015	100,0	97,8	80,3	87,1	92,4	0,91
2017	98,1	100,0	73,1	99,1	93,7	0,92

Saeb

Matemática		Língua Portuguesa		N1
Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
196,4	5,2	189,2	5,1	5,15
211,3	5,8	192,9	5,2	5,50
215,8	5,9	195,3	5,3	5,63
214,4	5,9	194,2	5,3	5,59
218,1	6,0	205,1	5,7	5,85
223,1	6,2	213,9	6,0	6,11
218,5	6,0	212,9	6,0	6,00

Ideb

Ano	Meta	**Valor**
2005		**4,5**
2007	4,5	**4,8**
2009	4,9	**5,2**
2011	5,3	**5,1**
2013	5,5	**5,5**
2015	5,8	**5,6**
2017	6,0	**5,5**

FUNÇÃO SOCIAL

"*A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como "protetora" e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la*." (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A escola é, também, espaço de socialização e transformação. É o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. "*Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]."*. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, *"A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola"*. (PPP Carlos Mota, p.20).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a, juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana, desta forma, a E.C. 52 quer formar cidadãos críticos, criativos e participativos.

PRINCÍPIOS

A Escola Classe 52 de Ceilândia adota como norteador do seu planejamento e trabalho pedagógico os princípios estabelecidos pelos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e em consonância com a Constituição Federal. São eles:

1. Princípios da Educação Integral:

a. Integralidade

Que entende que a educação deve ser considerada como um processo que perpassa toda a vida, dando a devida importância a todas as dimensões humanas, equilibrando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

b. Intersetorialização

Implica em haver "a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação" (Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014).

c. Transversalidade

Pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

d. Diálogo escola e comunidade

Entende a escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

e. Territorialidade

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Entendendo que a educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.

f. Trabalho em rede

Implica que todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

2. Ético:

a. Participação

Como princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, isto é, complementariedade entre a representação política tradicional e participação popular no espaço público, compreendendo que não se trata de uma sociedade homogênea e sim marcada por diferenças de classe, éticas, religiosas, etc.

3. Estético:

a. Corresponsabilidade pela vida social

Implica em partilhar com os poderes públicos e com os diferentes grupos sociais, organizados ou não, a responsabilidade pelos destinos da vida coletiva, expressando-se em diferentes linguagens (música, teatro, dramatização, pintura, colagens etc.).

É nesse sentido a responsabilidade de todos a construção de um Brasil melhor e igualitário.

4. Epistemológicos:

a. Unicidade entre teoria e prática

Compreende que a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, implicam em privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeadas por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

b. Interdisciplinaridade e contextualização

Significando que a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

c. Flexibilização

Entende a flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

5. Educação Inclusiva

Acredita que o processo de inclusão escolar preconiza uma instituição educacional de qualidade para todos e com todos os estudantes. Assumindo que as diferenças humanas são normais e que, em consonância com a aprendizagem de ser adaptada às necessidades da criança, ao invés de se adaptar a criança às assunções pré-concebidas a respeito do ritmo e da natureza do processo de aprendizagem.

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

1. Missão:

A missão da SEEDF é "*Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes*". (PPP Carlos Mota, p. 25).

A missão da Escola Classe 52 é proporcionar aos educandos um ensino de qualidade colaborando para o desenvolvimento global de cada um, oferecendo-lhes a formação indispensável para construir o seu próprio conhecimento e para atuar na sociedade como cidadãos críticos, criativos e participativos.

Como preconiza a Constituição Federal de 1988 em seu Art. 205:

> *A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

E também à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) em seu Art. 22:

> *A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.*

Visamos ainda à construção de uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais e na formação integral, garantindo assim, uma educação pública de qualidade social, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos (as) estudantes. Busca-se, essencialmente, a paz, a igualdade de direitos, a necessidade de se cumprir deveres e desta forma atender e acolher, com carinho, o educando e sua família. Ao buscar a autonomia da escola, busca-se também o direito a uma educação pública de qualidade de forma que se atenda ao educando em sua integridade física, social, econômica e cultural e ao mesmo tempo valorize-o e respeite-o em sua individualidade e realidade.

Nesse sentido, os princípios norteadores deste plano de trabalho seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN, 2013, p.107-108) Epistemológico: dignidade da pessoa humana, Didático Pedagógico: igualdade de direitos,

> *Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação. Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais. Estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.*

No que se refere à dignidade da pessoa humana, empenha-se em desenvolver no cotidiano escolar o respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação do aspecto da igualdade de direitos refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade do exercício da cidadania. Indiferentemente das diferenças sociais, culturais, étnicas, de gênero, regionais, etárias, religiosas e socioeconômicas. Considera-se que todas as pessoas são diferentes. É preciso observar o principio da equidade para garantir que a igualdade seja efetivamente alcançada no ambiente escolar.

A participação nos projetos escolares, fundamentada em princípios éticos, efetiva a importância do princípio democrático, traz a noção de cidadania ativa, compreendendo que a escola representa a sociedade e por isto não é homogênea, há a presença da diversidade humana.

Finalmente, ao conceber o princípio estético: corresponsabilidade pela vida espera-se que a escola seja o espaço privilegiado para a expressão da vida por meio de diferentes linguagens.

O que contempla os princípios do Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

> *I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
>
> *II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*
>
> *III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;*
>
> *IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;*
>
> *V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
>
> *VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
>
> *VII - valorização do profissional da educação escolar;*
>
> *VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

Assim, instituindo a escola como um espaço de transformação da sociedade.

2. Objetivos

Dimensão	**OBJETIVOS**
Gestão Pedagógica	• Realizar Coordenações Pedagógicas acompanhadas pelos coordenadores e Direção escolar; • Proporcionar o planejamento participativo entre direção e coordenação e equipe especializada; • Proporcionar planejamento participativo entre coordenação e corpo docente; • Fazer o planejamento diário das aulas e socialização entre turnos; • Definir as habilidades a serem trabalhadas bimestralmente, coletivamente (corpo docente coordenação e direção); • Executar os projetos definidos no PP; • Propiciar a execução das ações especifica do Bia e dos demais segmentos; • Sensibilizar professores na elaboração e realização de rodízios de aprendizagem com o suporte de coordenadores, com vistas à promoção de uma aprendizagem qualitativa; • Aperfeiçoar espaços para a realização do reforço escolar. • Participação nas avaliações externas; • Discutir estratégias que promovam a participação dos educadores durante a monitoração do recreio legal; • Envolver toda a comunidade escolar na busca por aperfeiçoar o acompanhamento processual da aprendizagem dos educandos através de oficinas bimestrais;

	• Oportunizar a ampliação, socialização e aquisição de novos conhecimentos aos docentes através da coordenação coletiva semanal; • Proporcionar palestras sobre diferentes assuntos e, principalmente em relação às diversas dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem; • Reduzir, ao máximo, as atitudes indisciplinadas em sala de aula;
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	• Criar e construir de espaços para atividades lúdicas Rodízios de Aprendizagem; • Realizar ações específicas do Bia (Teste da psicogênese, Interventivo, reagrupamento, reforço); • Realizar reforço em horário contrário ao da aula; • Registro sistemático no Diário de classe e do relatório individual do aluno; • Promover reuniões Extraordinárias e Pedagógicas de avaliação do bimestre; • Propiciar reuniões de Conselhos de Classe • Elevar o índice do IDEB desta escola através de ações articuladas entre as diferentes etapas/anos do Ensino Fundamental; • Aumentar o índice de aprovação, no mínimo em 10%, e, consequentemente reduzir o índice de reprovação escolar; • Reduzir à zero o índice de evasão escolar; • Promover a realização de atividades nos parâmetros das provas do IDEB; • Promover a eficácia do planejamento e dos rodízios pedagógicos com a participação dos dois turnos do suporte dos coordenadores pedagógicos;
Gestão de Pessoas	• Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais Palestras para professores sobre diferentes temas (dislexia, dificuldades de aprendizagens, adaptações curriculares entre outros temas). • Propiciar Trabalho coletivo articulado com a participação de todos os segmentos da escola; (festas, dia letivo temático, etc.).

	• Promover ações que garantam o fortalecimento da coordenação pedagógica em uma perspectiva de formação continuada em serviço; • Proporcionar a socialização de saberes entre educandos, educadores e a própria comunidade; • Tornar o recreio em um momento de lazer, descanso e socialização, sem ocorrência de acidentes; • Reduzir a indisciplina em sala de aula; • Redimensionar o espaço físico escolar para atender as necessidades estruturais, lúdicas, recreativas e pedagógicas; • Fortalecer a participação do Conselho Escolar como entidade reguladora e fiscalizadora; Promover atividades de confraternização nas datas comemorativas; • Discutir o Projeto Político Pedagógico da escola, coletivamente; • Estabelecer grupo de estudo uma vez ao mês, na coordenação coletiva e encontros pedagógicos; • Promover oficinas, palestras para professores em coordenações coletivas (quartas-feiras);
Gestão Financeira 2019	• Dar continuidade à prestação de contas dos recursos financeiros da escola com divulgação pública. Adequar o espaço físico do pátio escolar em um espaço para múltiplas funções como: reforço, lanche e pequenas reuniões; • Realização da manutenção do parque infantil; • Realizar a comemoração para alunos com a Semana da Criança, gratuitamente; • Adquirir globo terrestre e mapas (Mundi e DF atualizado); • Adquirir mais brinquedos para a recreação e o recreio; • Aquisição de materiais de uso pedagógico (colas, papeis diversos, tintas, etc.), e de escritório, para viabilizar as ações dos docentes; • Adquirir os materiais necessários para o recreio legal; • Promover saídas de campo para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros); • Adquirir materiais revistos e necessários para o desenvolvimento dos projetos e ações pedagógicas;

	• Fazer reparos na sala dos professores, sala da direção, banheiro dos alunos; • Revitalizar a pintura interna da escola , de forma a tornar o ambiente mais lúdico e agradável, • Providenciar placa de identificação externa da escola; • Adquirir mobiliário para a sala da direção e professores;
Gestão Administrativa	• Realizar reuniões mensais com o Conselho Escolar e Equipes de Compra e de Recebimento; • Realizar a prestação de contas da verba PDRF e PDDE, logo após a realização das compras; • Realizar a prestação de contas da Verba Própria (recursos adquiridos em eventos, passeios, rifas, entre outros), mensalmente; • Identificar, juntamente com todos os segmentos da escola (comunidade e funcionários), as necessidades da escola e suas prioridades para que sejam delineados, coletivamente, os recursos materiais que deverão ser adquiridos (a partir dos recursos financeiros disponíveis); • Promover a manutenção periódica dos recursos materiais que a escola já dispõe; • Divulgar e encaminhar funcionários para cursos de formação continuada. • Articular a interação escola-comunidade garantindo o bom funcionamento desta instituição de ensino; • Dar continuidade ao horário de limpeza das salas de aula; • Viabilizar o cumprimento do regimento escolar; • Incentivar o uso do uniforme escolar nas dependências da escola.

3. Metas

PDE **Nº meta**	**METAS**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**

5.8 7	Elevar o índice do IDEB desta escola através de ações articuladas entre as diferentes etapas/anos do Ensino Fundamental;	X	X	X	X
5 5.3 5.8	Aumentar o índice de aprovação, no mínimo em 10%, e, consequentemente reduzir o índice de reprovação escolar.	X	X	X	
5.3 2 2.6	Reduzir à zero o índice de evasão escolar;			X	X
7 7.1	Promover a realização de atividades nos parâmetros das provas do IDEB;	X	X	X	X
7 7.1	Participar as avaliações externas e utilizar esses dados para reorganizar e redirecionar a pratica pedagógica;	X	X	X	X
2.46 2.48 3.7 2.22 2.46 3.7 3.18	Ampliar nas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.	X	X	X	X
3.4 2.48 3.4 2.48	Promover ações que garantam o fortalecimento da coordenação pedagógica em uma perspectiva de formação continuada em serviço;		X	X	X
2.2 2.5 2.6 2,10	Execução e acompanhamento dos projetos desenvolvidos na escola;	X	X	X	X

2.24 2.54					
1.29 7.4 7.5	Redimensionar o espaço físico escolar para atender as necessidades estruturais, lúdicas, recreativas e pedagógicas;		X		
1.16 1.17 2.34 2.56 4.13 7.1	Adquirir materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil e par a as classes especiais: brinquedos, jogos, infantil, instrumentos sonoros e musicais respeitando as especificidades de cada segmento.		X	X	X
1.19 1.21 2.38 4.2 4.3 4.11	Sistematizar e acompanhar o reforço escolar e outros mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	X	X	X	X
2.14 2.15 2.28 5.1 6.14	Programar estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino; apropriar-se das estratégias Reagrupamento, interventivo, entre outras com vistas a uma alfabetização efetiva;	X	X	X	X
2.2 2.3 2.4 2.47 2.53	Criar estratégias de prevenção à evasão escolar, identificando os motivos;	X	X	X	X
4.31	Adequação dos espaços físicos para atender aos alunos com necessidades especiais				

4..2 4.12	tendo em vista a escola como espaço de inclusão;		X	X	X
5.1 5.4 5.6 5.11 4.3	Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, a fim de garantir a alfabetização de todas as crianças, inclusive das crianças com deficiência, considerando as suas especificidades;	X	X	X	X
2.48 2.47 3.8 1.21 1.23 2.46	Contemplar a educação das relações étnica raciais nas ações pedagógicas;	X	X	X	X
16.5 16.8	Programar espaço de leitura na escola;		X	X	X
1.27 2.49 2.26 4.18	Mobilizar as famílias a participarem das ações pedagógicas, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;	X	X	X	X
9.6 9.8 15.11 15.12 15.4	Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental considerando o currículo em movimento.	X	X	X	X
5.6 7.13	Articular nossas estratégias e instrumentos avaliativos com os indicadores de avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.		X	X	X
2.29	Programar a auto avaliação como um dos instrumentos avaliativos, tendo em vista				

2.12	oportunizarem ao aluno realização sobre sua pratica e percepção como agente no processo de ensino aprendizagem, o que influenciara em sua postura e conduta;	X	X	X	X
2.14 2.54 2.14 2.54	Construção coletiva da proposta pedagógica, calendário e dos conteúdos.			X	X

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica que também fundamenta a organização do trabalho pedagógico desta unidade de ensino, suas ações e decisões.

Com o homem compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca, já que, o homem não nasce sabendo ser homem.

Assim se assume a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato educativo encontra seu valor na medida em que promove a emancipação do homem.

Confluindo com o que diz o Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota (2012, p.), ao mostrar que a "educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos".

Entendendo o processo educativo pautado na realidade, entendida como algo não acabado e sobre a qual podemos intervir. Essa intervenção deve caminhar pela integração entre a escola e sua comunidade na perspectiva de compreensão da área de abrangência próxima como território que intervém na formação dos sujeitos, proporcionando uma educação que extrapola a mera aprendizagem cognitiva e observa a integralidade humana.

> *Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. [...] A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria-prima da constituição da vida pessoal e social (GUARÁ, 2006, p.16).*

A educação oferecida deve reconhecer, assim, a necessidade de uma articulação intersetorial entre a escola, a comunidade, os movimentos sociais, o sistema produtivo local, as associações, clubes e o poder público, pelo reconhecimento de que a educação acontece em diferentes esferas, tempos e espaços para construção de um projeto que tenha a justiça social e a justiça ambiental como referência.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

E Saviani (1994) nos chama a atenção para a importância do trabalho da escola no que se refere à seleção dos conteúdos e das formas adequadas para garantir a apropriação do conhecimento escolar pelo aluno:

> *Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 1994, p. 24).*

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Na busca de realizar algumas das diretrizes do artigo 2º do Plano Distrital de Educação (2015):

> *IV – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;*
>
> *V – melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;*
>
> *VI – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal;*
>
> *VII – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;*
>
> *VIII – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Distrito Federal;*

E para isso entende-se que o trabalho do professor é ensinar aquilo que a criança não é capaz de fazer sozinha. Assim, o professor organiza o ensino através do trabalho com os conteúdos escolares e utilizando-se de diferentes estratégias metodológicas possibilitará à criança o avanço em seu nível de aprendizagem a patamares cada vez mais superiores. Portanto, para a psicologia histórico-cultural, a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento (FACCI, 2004).

> *Em seus estudos, Vygotsky constata que o desenvolvimento cultural da criança ocorre em duas dimensões, em primeiro lugar como função interpsicológica, ou seja, nas relações interpessoais, e depois como função intrapsicológica, isto é, como função já interiorizada pela criança. Constata ainda que as funções psicológicas superiores criam-se no coletivo, nas relações com os outros homens (FACCI, 2004).*

O trabalho do professor, nesta perspectiva, é o de organizar o ensino de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados pela humanidade o que possibilita o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Portanto, na psicologia histórico-cultural como na pedagogia histórico crítica o professor como "mediador social" é fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o desenvolvimento do aluno através dos "mediadores culturais" que se apresentam na forma dos conteúdos escolares (SFORNI, s/d).

Ao professor cabe a tarefa de identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos alunos, diz respeito à questão da seleção dos conteúdos. No entanto, também é fundamental a descoberta das formas adequadas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, trata-se da organização dos meios que o professor irá dispor para conseguir a apropriação do conhecimento escolar dos alunos.

Sendo necessário repensar as práticas docentes tendo em vista a indissociabilidade da teoria e da prática preconizada pelos documentos reguladores da educação que nos regem.

Percebendo que:

> *a prática é a razão de ser da teoria, o que significa que a teoria só se constitui e se desenvolve em função da prática que opera, ao mesmo tempo, como seu fundamento, finalidade e critério de verdade. A teoria depende, pois, radicalmente da prática. Os problemas de que ela trata são postos pela prática e ela só faz sentido enquanto é acionada pelo homem como tentativa de resolver os problemas postos pela prática. Cabe a ela esclarecer a prática, tornando-a coerente. Portanto, a prática igualmente depende da teoria, já que sua consistência é determinada pela teoria. Assim, sem a teoria a prática resulta cega (SAVIANI, 2007, p. 108).*

Esta é uma perspectiva segundo a qual teoria e a prática são elementos indissociáveis que devem estar presentes na formação inicial e continuada de professores. Além disso, para que a competência técnica e o compromisso político estejam presentes e articulados no trabalho do professor, há que se considerar que o compromisso político diz respeito a que interesses o trabalho do professor está correspondendo: com a emancipação humana e transformação da realidade ou com a manutenção das formas alienantes dos homens? Tem-se também que a competência técnica está relacionada com o domínio do conteúdo da disciplina que o professor irá ministrar, com a escolha apropriada das formas de apresentação deste conteúdo que dizem respeito à didática.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF e esta unidade de ensino compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de organizar o trabalho pedagógico de maneira que a instituição educacional, os professores e os alunos consigam efetivar aprendizagens embasadas em objetivos educacionais, dando-os significado e sentido.

Na perspectiva de como Leontiev (1978) nos mostra:

> *A significação é o reflexo da realidade independentemente da relação individual ou pessoal do homem. O homem encontra um sistema de significações pronto, elaborado historicamente, e apropria-se dele de tal modo como ele se apropria de um instrumento. O fato propriamente psicológico, o fato da minha vida, é que eu me aproprie ou não, que eu assimile ou não uma dada significação, em que grau eu a assimilo ou não uma dada significação, em que grau eu a assimilo e também o que ela se torna para mim, para minha personalidade, este último elemento depende do sentido subjetivo e pessoal que esta significação tenha para mim [...] O sentido consciente é criado pela relação objetiva que se reflete no cérebro do homem entre o que incita a agir (motivo) e aquilo para o qual a sua ação se orienta (o fim a atingir) (LEONTIEV, 1978, p. 96-97).*

Assim, a associação entre o sentido e a significação no trabalho do professor está ligada à perspectiva da atividade autorrealizadora, na medida em que sua profissão promova a emancipação humana.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

1. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, ALINHAMENTO COM DIRETRIZES/OP E ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, E PROFESSORA READAPTADA.

A escola entende o espaço da Coordenação Pedagógica assim como declara o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal o qual preconiza em seu Art. 119 que "*A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico.*".

Tendo ajuda da professora readaptada, respeitando suas limitações, que colabora para a efetivação em conjunto com as coordenadoras do espaço-tempo da coordenação pedagógica da escola, trabalhando diretamente com o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), na realização e elaboração dos projetos desenvolvidos na escola.

E, a instituição busca consolidar esse espaço-tempo através do trabalho dos coordenadores de acordo com suas atribuições estabelecidas neste mesmo Regimento Escolar além de vislumbrar o papel destes profissionais assim como as Orientações Pedagógicas: Projeto Politico Pedagógico da Secretária de Educação entendendo o coordenador pedagógico:

> *Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente. (p.33)*

Além de como bem lembra o PPP Carlos Motta no que diz:

> *a coordenação pedagógica tem centralidade na Gestão Democrática, por ser um espaço/tempo fundamental para a construção do diálogo entre a escola e a comunidade. Essa construção será facilitada se entendermos que a coordenação não é exclusividade de professores e coordenadores, pois a participação da equipe gestora e de todos os profissionais da educação é imprescindível para a efetivação do trabalho. A equipe de direção, o coordenador, os professores e funcionários da Carreira Assistência são os atores capazes de estabelecer a interlocução entre a escola e a comunidade no que se refere ao trabalho desenvolvido pela unidade escolar*.

Assim, através do trabalho coletivo se pensou no plano de ação a seguir:

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DA PROFESSORA READAPTADA - 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Elaborar o Plano de Ação.	Estudo e elaboração do plano de ação anual das atividades da coordenação pedagógica da escola.	Direção	Coordenadores	Anual	Discussão e debate a Direção, corpo docente e apoio.
Participar da construção da Proposta Pedagógica da escola.	Participar na elaboração, na implementação, no acompanhamento e na avaliação da Proposta Pedagógica da Escola em conjunto com a comunidade escolar.	Direção	Comunidade escolar	Anual	Em discussão com a comunidade escolar, e em Avaliação Institucional.
Orientar e coordenar a participação dos docentes na Organização Curricular.	Orientação e coordenação da participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.	Direção	Professores, Direção e Coordenação e Professora Readaptada	Anual	Discussão com os pares, coordenação e direção. E em Avaliação Institucional e Auto avaliação.
Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino	Articulação de ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;	Direção e CRE Ceilândia	Comunidade escolar	Durante todo o ano	Avaliação de Rede, Institucional e Auto avaliação.
Divulgar e incentivar a participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela SEEDF	Divulgação e incentivo da participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF	Direção, SEEDF, Apoio, Coordenação.	Comunidade escolar	Durante todo o ano	Avaliação de Rede, Institucional e Auto avaliação

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.	Por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.	Direção e Coordenação	Comunidade escolar	Durante todo o ano	Discussão com os pares e coordenação. Coordenação Coletiva. E em momentos de Avaliação Institucional, e Auto avaliação.
Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;	Por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais.	Direção e Coordenação	Comunidade escolar	Durante todo o ano	Discussão com os pares e coordenação. Coordenação Coletiva.
Colaborar com os processos de avaliação institucional	Articulação com os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.	Direção e Coordenação	Comunidade escolar	Durante todo o ano	Avaliação Institucional e Auto avaliação
Pensar e Planejar o ano letivo	Estudo do currículo da Secretária de Educação com as modificações da Base Nacional Curricular Comum para cada ano e segmento.	Direção	Professores, Professora Readaptada e Coordenadores	04 / 02 a 06 / 02 (Semana Pedagógica)	Discussão com os pares e coordenação. Coordenação Coletiva.
Ambientar as salas de aula	Organização e confecção de materiais para ambientar a sala como ambiente alfabetizador e acolhimento pedagógico aos alunos.	Direção	Professores, Professora Readaptada e Coordenadores	07 / 02 a 08 / 02 (Semana Pedagógica)	Conversa com os alunos e pais. E em diálogo com os pares na coordenação coletiva.
Planejar o bimestre letivo, e acolher os estudantes e a comunidade escolar	Diálogo sobre o regimento da escola, da Proposta Pedagógica, e Organização do currículo por bimestre. Adaptação para a educação infantil.	Direção	Professores, Professora Readaptada e Coordenadores	11/02 a 15/02	Discussão com os pares e coordenação. Coordenação Coletiva.

Planejar a rotina pedagógica do 1º bimestre por semana.	Organização e distribuição do currículo nas semanas do primeiro bimestre e Planejamento das Ações para as datas estabelecidas no calendário da rede.	Direção	Professores, Professora Readaptada e Coordenadores	11/ 02 a 22/02	Discussão com os pares, coordenação, serviços de apoio e direção no Conselho de Classe.
Pensar a Didática Semanal.	Planejar e organizar ações pedagógicas e metodologias de ensino para o currículo semanal	Direção	Professores, Professora Readaptada e Coordenadores	Semanalmente durante todo o ano letivo	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas.
Oportunizar formação continuada aos docentes	Estudo de temáticas, metodologias de ensino, e tendências educacionais com palestras, oficinas, vivências, etc..	Direção, Profissionais Especialistas, Serviços de Apoio e Coordenação	Professores	Quinzenal durante todo o ano letivo e Coordenações Coletivas	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas.
Trabalhar com os níveis da Psicogênese	Contação de história de forma lúdica e aplicação do teste individual após a contação da história	Direção, Professora Readaptada e Coordenação	Professores do Bloco Inicial de Alfabetização e discentes	Bimestral	Pelos Professores do BIA em conjunto com a coordenação.
Debater temáticas na perspectiva de prevenção, cuidado, e celebração importantes para o contexto escolar.	Planejamento, Organização e Realização de atividades	Direção, Profissionais Especialistas, Serviços de Apoio, Professora Readaptada e Coordenação.	Professores, alunos, pais, comunidade escolar como um todo.	No decorrer do ano letivo	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas
Promover o Uso Consciente da Água	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água	Direção, Professora Readaptada e Coordenação	Comunidade escolar	18/03 a 22/03	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas

Promover e Potencializar os valores para uma vida saudável e harmoniosa	Semana da Educação Para a Vida	Direção, Professora Readaptada e Coordenação	Comunidade escolar	06/05 a 10/05	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas
Promover e Potencializar a Inclusão na escola	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	Direção, Profissionais Especialistas, Serviços de Apoio, Professora Readaptada e Coordenação.	Comunidade escolar	Proposto -04/03 a 08/03 Será realizado 16/09 a 21/09	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas
Conscientizar e discutir sobre a Inclusão e Prevenir o uso de drogas	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF	Direção, Profissionais Especialistas, Serviços de Apoio, Professora Readaptada e Coordenação.	Comunidade escolar	16/09 a 21/09	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas
Planejar a rotina pedagógica do 2º bimestre por semana.	Organização e distribuição do currículo nas semanas do primeiro bimestre e Planejamento das Ações para as datas estabelecidas no calendário da rede.	Direção	Professores, Coordenadores e Professora Readaptada.	15/04 a 18/04	Discussão com os pares, coordenação, serviços de apoio e direção no Conselho de Classe.
Planejar a rotina pedagógica do 3º bimestre por semana.	Organização e distribuição do currículo nas semanas do primeiro bimestre e Planejamento das Ações para as datas estabelecidas no calendário da rede.	Direção	Professores, Coordenadores e Professora Readaptada.	24/06 a 28/06	Discussão com os pares, coordenação, serviços de apoio e direção no Conselho de Classe.
Planejar a rotina pedagógica do 4º bimestre por semana.	Organização e distribuição do currículo nas semanas do primeiro bimestre e Planejamento das Ações para as datas estabelecidas no calendário da rede.	Direção	Professores, Coordenadores e Professora Readaptada	23/09 a 27/09	Discussão com os pares, coordenação, serviços de apoio e direção no Conselho de Classe.

Auto avaliar o 1ºsemestre e Pensar e Organizar o 2ºsemestre letivo	Planejamento para o 2º semestre e Avaliação do 1º semestre	Direção	Direção, Coordenação, Professora Readaptada, EEAA, SOE e Professores.	08/07	Discussão com os pares, coordenação, EEAA, SOE e direção.
Promover e discutir o gosto pela leitura, e pensar sobre biblioteca e livros.	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Direção	Professores, Coordenação, Professora Readaptada e discentes.	23/10 a 29/10	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas
Trabalhar o Mapeamento Ortográfico	Contação de História de forma lúdica e aplicação de teste para mapeamento ortográfico	Direção e Coordenação	Professores dos 4ºs e 5ºs anos e discentes	Bimestral	Conselho de Classe e nas Coordenações Coletivas

PLANO ESPECÍFICO DA PROFESSORA READAPTADA RESPONSÁVEL PELO BIA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
REAGRUPAMENTO do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): Recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas com foco no Letramento em Leitura e Escrita de acordo com cada nível da psicogênese.	A Professora Readaptada responsável pelo bloco conta uma história para todas as turmas do B.IA., os professores aplicam o teste da psicogênese a partir desta história, classificam os alunos, onde são montadas turmas de acordo com o nível da psicogênese e cada professor prepara atividades para trabalhar o nível da turma que escolheu.	Direção, Coordenação e Professora Readaptada.	Professores dos 1ºs, 2ºs, 3ºs anos e.	Bimestral	Observação do desempenho dos alunos; debate com os pares em coordenação coletiva e conselho de classe e aplicação de novo teste da psicogênese;

Projeto LITERÁRIO (B.I.A.): Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário; desenvolver a leitura e escrita; Estimular a criatividade, o interesse pela leitura e a produção escrita.	Os alunos levam para casa uma mala literária ou pasta com um texto ou livro, onde leem e produzem alguma atividade pré-estabelecida pelo professor e depois apresentam em sala.	Direção, Coordenação e Professora Readaptada.	Professores dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos (B.I.A.).	Semanal	Diálogo com os estudantes e Observação do desempenho dos mesmos e debate com os pares em coordenação coletiva e conselho de classe.
Projeto ÁGUA (B.I.A.): Conscientizar quanto ao uso sustentável da água;	Assistir filmes; Ouvir e cantar músicas voltadas para o tema água; Debate em sala; Leitura de reportagens sobre o assunto; confecção de cartazes e realização de atividades relacionadas ao tema;	Direção, Coordenação e Professora Readaptada.	Professores dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos (B.I.A.)	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF	Diálogo com os estudantes e Observação das atitudes dos mesmos em relação ao tema e debate com os pares em coordenação coletiva e conselho de classe.
Projeto INTERVENTIVO (B.I.A.): Recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas com foco nas dificuldades do aluno apresentadas em sala de aula.	Tutoria para os alunos retidos com defasagem de aprendizagem que serão atendidos em horário de aula pelos professores em coordenação	Direção, Coordenação, Professora Readaptada, SOE, EEAA.	Professores dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos (B.I.A.) e coordenação.		Diálogo com os estudantes e Observação do desempenho dos mesmos e debate com os pares em coordenação coletiva e conselho de classe.

2. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

O Trabalho Pedagógico da escola se pauta numa relação dialógica entre a metodologia construtivista, baseada na proposta de Jean Piaget, no qual o conhecimento é ativamente construído pelo sujeito e não passivamente recebido do professor ou do ambiente. Sendo que cada estudante é visto como alguém com um tempo único de aprendizado e o trabalho em grupo é valorizado.

E são criadas situações em que o estudante é estimulado a pensar e a solucionar problemas propostos; a metodologia freiriana, baseada nos conceitos de Paulo Freire, em que os aspectos culturais, sociais e humanos do aluno são levados em conta. Essa postura implica ***ouvir o aluno para ajudá-lo a construir confiança***, para que ele possa entender o mundo por meio do conhecimento.

Segundo Freire, o conhecimento faz sentido para o estudante quando o transforma em sujeito que pode transformar o mundo. Bom senso, humildade, tolerância, respeito, curiosidade são alguns dos princípios defendidos por essa corrente. A educação se torna uma ferramenta para "libertar" o aluno.

E as metodologias ativas que são estimuladas pela Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, que possui como principal característica a inserção do aluno/estudante como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado. O processo de educar, devido

a múltiplos fatores (como a rapidez na produção de conhecimento, a provisoriedade das verdades construídas no saber científico e, principalmente, da facilidade de acesso à vasta gama de informação) deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos.

Nesse contexto as metodologias ativas surgem como proposta para focar o processo de ensinar e aprender na busca da participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos.

3. CICLOS E SEMESTRES

A escola trabalha no regime de Ciclos de Aprendizagem de acordo com os documentos norteadores da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal visando o que diz as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco (2014):

> *A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária. (2014, p.17)*

Oferecendo as modalidades de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que no regime de ciclos de aprendizagem que se organiza segundo o Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens: "*Os ciclos estão assim organizados: o 1º Ciclo é representado pelas turmas da Educação Infantil; o 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4ºs e 5ºs anos; e o 3º Ciclo é composto, de igual maneira, por dois blocos: o primeiro por turmas de 6º e 7º anos e o segundo turmas de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental*".

Sendo que as turmas de Educação Infantil organizam-se, conforme faixa etária, em 1° e 2° Período. As turmas de alfabetização se organizam em 1º Bloco (1°ano. 2º ano e 3° ano). As turmas de 4° e 5° anos, se organizam como 2º Bloco. A escola funciona em dois turnos: matutino e vespertino.

Atualmente, a escola oferece:

	Período / Ano	**Quantidade de turmas**
1º Ciclo – 2ºBloco	1º Período	3 turmas
	2º Período	7 turmas
2º Ciclo – 1º Bloco - BIA	1º Ano	7 turmas
	2º Ano	5 turmas
	3º Ano	7 turmas

2º Ciclo – 2º Bloco	4º Ano	5 turmas
	5º Ano	4 turmas
	Total de turmas	**38 turmas**

4. RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE

A escola entende e busca assegurar que a sua relação com a comunidade realize os princípios do documento norteador do Ministério da Educação, tais como:

> *- A escola não é somente um espaço de transmissão da cultura e de socialização. É também um espaço de construção de identidade.*
>
> *- O reconhecimento de que a escola atende alunos diferentes uns dos outros possibilita a construção de estratégias educativas capazes de promover a igualdade de oportunidades. (MEC, 2010, p. 20)*

E entende que *ao conhecer as condições reais das famílias – simbólicas e materiais –, a escola consegue delimitar melhor o seu espaço de responsabilidade específica e planejar de forma mais concreta os apoios necessários para o grupo de alunos cujas famílias não têm condições (mesmo que temporariamente) de se envolver na escolaridade dos filhos (MEC, 2010, p.42).*

A Escola Classe 52 busca mobilizar as famílias a participarem das ações pedagógicas, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais. Neste sentido, desenvolvemos ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade: reuniões de pais e mestres bimestralmente, dias letivos temáticos; semana de educação para a vida; avaliações institucionais; construção e revisão do PP, oficinas com professores, pais e alunos, palestras, festas e feiras multicultural, semana da educação infantil, cantata de Natal.

Divulgamos junto à comunidade todas essas ações e incentivamos a participação de todos nas atividades propostas.

5. OUTROS PROFISSIONAIS (EEAA, OE, ETC.)

i. Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (EEAA)

A Escola conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem que conforme as Orientações Pedagógicas do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 2010: *"contribui para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborando para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a construção de uma cultura de sucesso escolar"*.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado pela Pedagoga da escola e a Psicóloga Itinerante que atende a escola.

Também atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papeis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

Como disposto no PPP Carlos Motta:

> *A atuação está voltada para o contexto institucional pedagógico, considerando sempre as múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes – dificuldades psicopedagógicas, socioafetivas, entre outras – no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem. As equipes também atuam no sentido de contribuir para o aprimoramento dos profissionais das unidades escolares, a partir da interlocução entre os agentes envolvidos na superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes*. p.96.

Assim, através do trabalho coletivo se pensou no plano de ação a seguir:

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA – 2019					
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	**OBJETIVOS**	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO**
1- Mapeamento Institucional	*Facilitar e incentivar a construção de estratégias e ou alternativas de ensino, de forma a superar os obstáculos na aquisição do conhecimento visando o sucesso escolar. *Conscientizar a comunidade escolar da importância do processo de ensino e aprendizagem e o acompanhamento sistemático da família	*Realização de atividades de reflexão da prática pedagógica na coordenação coletiva da UE. *Elaboração do Plano de Ação da EEAA. *Levantamento do quantitativo de alunos do EC 52 para traçar os atendimentos de avaliação e intervenção. *Organização do arquivo da EEAA. * Atendimento Individualizado de	Pedagogo e psicólogo da EEAA Pedagogo e psicólogo da EEAA Pedagogo e psicólogo da EEAA Pedagogo e psicólogo da EEAA	Fevereiro/Março	Os professores registrarão suas considerações por meio do diálogo. Apresentação do Cronograma de Trabalho para a Direção Registro em Ata

2- Assessoria ao Trabalho Coletivo	*Sensibilizar as famílias quanto à participação no processo de ensino aprendizagem dos estudantes. *Fomentar a responsabilidade do corpo docente em relação ao documento oficial da SEDF (Currículo em Movimento) *Colaborar e assessorar a gestão no Conselho de Classe. *Contribuir com formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências e a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada instituição educacional. *Promover o fortalecimento do grupo de profissionais da escola e envolvimento da comunidade escolar	Professores Realização de reunião com os responsáveis dos estudantes da Educação Infantil Atendimentos individuais aos professores Utilização dos espaços coletivos (Coordenação Coletiva, Conselho de Classe) para intervenções intencionais Participação nos conselhos de classe, analisando o desenvolvimento pedagógico, a prática dos professores e os casos que deverão ser encaminhados à Equipe. Participação na I Semana de Formação Continuada do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem de Ceilândia. Participação na Semana de Educação para a Vida, Escola de Pais, Semana de Inclusão, Projeto de Transição Atendimento	Pedagogo e Psicólogo da EEAA Pedagogo e Psicólogo da EEAA Pedagogo e Psicólogo da EEAA Coordenação Intermediária Gestão, Pedagogo e Psicólogo da EEAA Pedagogo e psicólogo do EEAA.	Março/Abril Início do ano letivo e no decorrer do ano caso necessário. No decorrer do ano letivo Março e Novembro Durante todo ano letivo Bimestral Março, Maio, Julho, Agosto, Setembro e Novembro Durante todo o ano letivo	Utilização de materiais de apoio como vídeos, slides e registro em ata. Registro em ata Registro em Ata Discussões, rodas de conversa, worshops, atividade de horas indiretas Folders, registro em ata, registro fotográfico, apresentações.

3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	*Realizar procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando o conhecimento e a investigação dos múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar. *Realizar intervenções junto aos estudantes individualmente ou em grupo *Favorecer o desempenho da comunidade escolar, intervindo se necessário junto ao corpo docente, às famílias e estudantes encaminhados com queixa *Participar do processo anual de estratégia de matrícula, para garantir os encaminhamentos dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	individual e/ou em grupo de estudantes encaminhados para a EEAA Realização de observações em sala de aula e intervenções conjuntas na perspectiva do sucesso escolar Atendimento dos pais/responsável dos estudantes encaminhados para a EEAA Realização Avaliações e Reavaliações visando adequar o encaminhamento de acordo com as necessidades do estudante. Participação no processo de estratégia de matrícula, realizando os procedimentos de avaliação e reavaliação para melhor adequar os fatores envolvidos no contexto escolar. Acompanhamento do processo de estratégia de matrícula, articulando estudos de casos, zelando para os encaminhamentos e a organização das	Pedagogo e psicólogo do EEAA e AEE	Agosto, Setembro e Outubro	Procedimentos de avaliações e intervenções das queixas escolares. Devolutivas RAIE Preenchimento da ficha de captação, modulação.

		turmas que atendam às necessidades de cada estudante.			

ii. Serviço de Orientação Educacional (SOE)

E também podemos contar com o Serviço de Orientação Educacional, conforme o PPP Carlos Motta (p.97) propõe: "*trabalha na perspectiva da educação integral. Possui uma forma de trabalho mais abrangente na dimensão pedagógica, pois articula junto aos demais educadores – atuando em todas as etapas e modalidades da educação básica – o trabalho dos sujeitos da instituição educacional, buscando conhecer a realidade e transformá-la, para que ela seja mais justa e humana*".

Assim o trabalho dos dois orientadores educacionais segue a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2016, p.34): "*estar voltada para esse objetivo, ou seja, a transformação social, com estratégias e ações que colaborem e favoreçam a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, com vistas a uma educação integral*".

Assim, por meio do trabalho coletivo se pensou no plano de ação a seguir:

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - SOE - 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Reduzir a evasão escolar e a repetência escolar;	Fortalecer a coordenação pedagógica;	Equipe gestora	Professores e estudantes	2º, 3º e 4º bimestres	Ação junto as famílias e professores
Construir mecanismos para elevar os índices de aprendizagem e aprovação;	Promover atividades pedagógicas motivadoras;	Equipe gestora e Professores	Todos alunos	2º, 3º e 4º bimestres	Por meio do diálogo, reflexão, acompanhamento e levantamentos de dados junto aos professores do trabalho desenvolvido, discutindo sobre as intervenções didáticas, pedagógicas e outras

					possibilidades que venham incrementar o processo ensino/aprendizagem
Proporcionar o acesso e a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais; Contribuir com projetos que envolva todo tipo de inclusão;	Fortalecer a Educação Integral do educando;	Equipe de apoio e Equipe gestora	Alunos Especiais e	2º, 3º e 4º bimestres	Ação junto as famílias e professores na busca de uma educação igualitária e de qualidade para todos
Promover a inclusão social, principalmente junto à população socioeconomicamente desfavorecida, por meio da educação básica. A Educação como mecanismo transformador	Promover parcerias com instituições a fim de fortalecer o conhecimento e formação;	Equipe gestora	Alunos dos 4º e 5º Anos e ou as famílias	4º bimestre	A avaliação das atividades será um processo contínuo, para que as intervenções possam ser feitas sempre que se detectar alguma falha no processo
Atuar como pólo gerador e multiplicador de produção de conhecimento e cultura. (oficinas de leitura)	Cultivar de forma criativa o entusiasmo e o prazer pela leitura	Equipe gestora	Todos alunos	3º e 4º bimestres	Ação junto as famílias e professores
Capacitar o professor por meio de cursos de formação e aperfeiçoamento. (EAPE)	Incentivar a formação continuada.	Equipe gestora	Professores e todos envolvidos no processo Pedagógico da Escola	2º, 3º e 4º bimestres	Ação junto a todos envolvidos no Processo pedagógico da Escola

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Escola Classe 52 de Ceilândia compreende que o ato de avaliar significa atribuir valor, valorar, reconhecer, apreciar. E quando se refere à educação implica não apenas em descrever e mensurar a

qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, como também dos mecanismos de gestão e da formação de educadores. Logo a função dos processos avaliativos educacionais é, portanto, melhorar o processo educacional em todos os seus aspectos.

Sendo que assim como os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distito Federal em consonância com o Ministério da Educação, entende que a avaliação possui diversas funções e entre seus diversos aspectos e acolhe sua natureza formativa para olhar a educação. Sendo que a SEEDF entende que na avaliação formativa:

> *Estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. A avaliação formativa é também chamada de avaliação para as aprendizagens. Tem como foco o processo de ensino e aprendizagem e pretende aperfeiçoá-lo mediante o uso de uma perspectiva de interação e de diálogo, respondendo a professores e estudantes na lógica do feedback e da auto avaliação, bem como utilizando a avaliação diagnóstica como potencializadora da ação. (SEEDF, p.16)*

A escola também compreende e busca praticar o que diz o Art. 174. do Regimento Escolar desta Secretaria de Educação que diz: *"A avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, visa diagnosticar, intervir, acompanhar e orientar os processos educacionais nos seus três níveis, aprendizagem, institucional e em larga escala"*.

Assim pensando na aprendizagem como elemento primordial e essencial dos processos educativos, a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) propõe que as formas e os procedimentos avaliativos, que ora se apresentam no âmbito do planejamento e da organização do trabalho pedagógico, sejam revistos na perspectiva de que as modalidades e as etapas da Educação Básica estejam articuladas entre si, mantendo as especificidades próprias de cada uma (SEDF, 2008). Sendo todos os níveis correlacionados.

No dia a dia da escola buscamos seguir este pensamento.

1. LARGA ESCALA

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco (2014, p.30) a avaliação de larga escala pode ser entendida como: *avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional*. É exemplo deste nível o SAEB, o ENEM, entre outras avaliações.

E a escola participa de forma criteriosa e comprometida. Sendo que os resultados enviados à escola, são utilizados pelos professores como instrumentos de reorganização da pratica e de suas intervenções, em discussões e estudo no espaço-tempo da coordenação pedagógica.

Com a implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal pretende apresentar aos gestores da SEEDF e à comunidade escolar os resultados evidenciados nos exames para que, a partir deles, sejam realizadas análises das aprendizagens individuais, considerando os fatores associados ao processo educativo que podem contribuir ou interferir no trabalho escolar, tais como: infraestrutura da unidade escolar, aspectos socioeconômicos dos estudantes, desigualdade social e regional, contextos culturais, qualificação dos profissionais da educação, Proposta Pedagógica da unidade escolar e gestão democrática, entre outros, bem como o planejamento de intervenções que possam promover a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico.

A escola também participa da Avaliação Diagnóstica e demais avaliações inerentes ao SIPAEDF.

2. INSTITUCIONAL

O propósito da avaliação institucional deve ser o de conduzir o sistema de ensino ao constante aperfeiçoamento, tendo em vista a natureza da educação e a necessidade de estar em consonância com as transformações socioculturais e tecnológicas para manter a sua qualidade (Conselho de Educação do DF, 2006).

Sendo que entendemos assim como as Diretrizes da Avaliação Educacional no tocante a importância da avaliação institucional como:

> *A avaliação do trabalho da escola ou sua auto avaliação é interna e permanente. Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a auto avaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com a família, assembleia escolar e diversa outras reuniões. Não podem ser momentos estanques de auto avaliação, mas propiciadores de discussão e reflexão coletiva. (2014-2016, p. 59).*

Na escola esses momentos ocorrem em dias como os previstos no calendário escolar: Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático, em que a escola, a comunidade, os alunos são envolvidos em momentos de discussão, socialização e reflexão no ambiente escolar. Na Semana Pedagógica também prevista no calendário escolar seguindo portaria pertinente. Nos momentos das coordenações coletivas e nos conselhos de classe. Buscando continuamente alinhar-se a uma prática formativa e democrática.

2.1. REDE

A avaliação de redes de Educação Básica é periódica, feita por órgãos externos às escolas e engloba os resultados da avaliação institucional, que sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando.

A avaliação da rede se constitui do enlaçamento dos dados das avaliações institucionais e com a avaliação de larga escala das escolas da rede pública de ensino nas suas devidas instâncias e também da rede particular.

Lembrando que a Avaliação Institucional é o nível de avaliação que pode promover a articulação e discussão entre os resultados das avaliações do ADEE e das avaliações realizadas pelos professores em sala de aula, considerando ainda outros fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e de toda a escola, com a finalidade de fomentar reflexões sobre o trabalho pedagógico escolar, assegurando sua organização com vistas à melhoria da qualidade social da educação.

É vislumbrada como diz no Art. 18 da Portaria 420 de 21/12/2018 que instituiu o SIPAEDF:

> *Os dados da componente avaliação em rede serão obtidos pelo Índice de Qualidade da Educação do Distrito Federal (IQEDF) e serão apresentados nos níveis: I. Unidade escolar; II. Rede de ensino.*
>
> *§ 1° Os níveis a que refere o caput deverão ser apresentados à comunidade escolar após um ano da publicação dessa Portaria.*
>
> *§ 2° O IQEDF deverá articular os resultados de avaliações de desempenho dos estudantes com os dados contextuais de toda rede de ensino do Distrito Federal.*

3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O processo de ensino-aprendizagem nesta instituição de Ensino tem uma perspectiva processual e contínua, na qual o conhecimento do educando é construído em parceria com “o par mais competente” (CÓOCO; HAILER, 1996) quer seja o próprio educador ou os colegas de sala de aula. Para isto, torna-se fundamental que sejam articuladas ações em que a avaliação se torne continua e com diferentes formas.

A avaliação da aprendizagem é processual, formativa, constante, cumulativa e abrangente, com relevância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante, tendo como objetivos a verificação dos conhecimentos e habilidades intelectuais e outros, bem como atividades e valores decorrentes das mudanças do comportamento do estudante.

Sendo assim, os registros constantes tornam-se fundamentais para assegurar e garantir tanto a aprendizagem como a compreensão do processo de construção do conhecimento pela família e pela escola.

Por meio de observações, intervenções e registros de acompanhamento do aluno, identificamos avanços e dificuldades, facilita-se a dinâmica de aprendizagem e, reorganiza-se a prática pedagógica do professor e a construção da auto avaliação pelo aluno. Baseado no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino quando trata no Art. 182:

> *A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re) planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.*

Utilizando-se dos instrumentos descritos pelas Diretrizes da Avaliação Educacional da SEEDF:

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS	
Avaliação por pares ou colegas	Consiste em colocar os estudantes realizando atividades em duplas ou em grupos. Pode ser acompanhada de registros escritos. Qualifica o processo avaliativo sem a exigência de atribuição de pontos ou notas. Potencializa a auto avaliação.
Provas	Devem incluir itens/questões contextuais e instigantes. Requer análise, justificativa, descrição, resumo, conclusão, inferência, raciocínio lógico. Os enunciados devem ser elaborados com precisão de sentido no contexto e, quando for o caso, incluem imagem/figura, gráfico, tabela, texto, etc. Suas questões apresentam conteúdos e informações que promovem aprendizagens também durante sua resolução. Devem ser elaboradas, levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes. Enquanto são elaboradas, definem-se os critérios de avaliação que, devem ser sempre comunicados aos estudantes ou, sempre que possível, escritos com sua participação.
Portfólio	Pasta, caderno ou arquivo que serve para o estudante reunir ou dispor a coleção de suas produções, as quais apresentam evidências da aprendizagem. O portfólio é um procedimento que permite ao aluno realizar a auto avaliação para a aprendizagem. Deve ser acrescido de comentários ou reflexões sobre o que aprende como aprende e por que aprende, além de favorecer o diálogo com o docente, possibilitando a realização de feedback constante.
Registros reflexivos	São anotações diárias ou em dias combinados com a turma, relacionadas às aprendizagens conquistadas. Os registros reflexivos permitem aos docentes e

	discentes o acompanhamento das evoluções nas narrativas, bem como na auto avaliação de cada um que produz o registro. O retorno que cada professor apresentar para o estudante não significa que ele deva refazer o registro reflexivo apresentado. Contudo, precisa incorporar as novas orientações na produção do próximo registro. Podem compor o portfólio, a critério do avaliador e dos avaliados.
Seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos.	Todas as etapas do trabalho devem ser orientadas pelo docente e avaliadas por ele e pelos estudantes. A avaliação por pares ou colegas e a auto avaliação oferecem grande contribuição ao processo. Cada etapa realizada e as diferentes habilidades dos estudantes são valorizadas. Os critérios de avaliação são construídos juntamente com os estudantes.
Auto avaliação	Processo que oportuniza ao estudante analisar seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem. Pode ser registrada de forma escrita ou ser feita oralmente. Requer orientação do professor, a partir dos objetivos de aprendizagem e do reconhecimento dos princípios éticos. Não se destina à atribuição de nota, à punição nem ao oferecimento ou retirada de "pontos". Realizam-se em todos os níveis, etapas e modalidades da educação escolar, sempre em consonância com os objetivos de trabalho.

Ressalta-se que, os relatórios são o instrumento de registro descritivo avaliativo oficial, padrão da Secretaria de Educação, sendo elaborados levando–se em sua composição todos os outros instrumentos avaliativos utilizados.

Quanto aos critérios de aprovação, o uso das notas e conceitos se dá em uma perspectiva formativa.

Aos alunos da Educação Infantil, para avançar para a próxima etapa é necessário apresentar frequência anual de 75%.

O Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e o 2º Bloco (4° e 5 ° anos) tem a dimensão positiva de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir. É necessário ao aluno, para sua progressão a frequência mínima de 75%. O não cumprimento resulta em sua retenção no período cursado. No 3° ano, observa-se se o aluno alcançou as competências necessárias para avançar para o 4° ano. E no 5º ano observa-se o estudante alcançou as competências necessárias para avançar para o próximo ano letivo.

4. CONSELHO DE CLASSE

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco, "O Conselho de Classe é um órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola". Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o Conselho de Classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de "[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola".

O conselho de classe ocorre ao final de cada bimestre, com um dia por segmento, a fim de oportunizar espaço e tempo para as demandas especificas de cada um, avaliação e reorganização da prática pedagógica.

Participam os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola, avaliando e definindo ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013, o conselho de classe deve se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do semestre ou do ano letivo, ou, extraordinariamente, quando convocado pelo diretor da instituição educacional. O registro da reunião, de acordo com o Regimento Escolar, dar-se-á por ata, em livro próprio. No entanto, no Conselho de Classe Final, quando houver aprovação de aluno em discordância com o parecer do professor regente, deve-se registrar o resultado dessa reunião de Conselho de Classe, também, no Diário de Classe do professor regente, no campo Informações Complementares, "preservando-se nesse documento (diário de classe) o registro anteriormente efetuado pelo professor".

A participação direta dos profissionais envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, com seus diferentes olhares, pautados nas experiências cotidianas vividas, nas informações obtidas por instrumentos e procedimentos avaliativos permite uma organização interdisciplinar que favorece uma reflexão sobre as metas planejadas, o que foi ensinado e o que foi avaliado, focando o trabalho na avaliação escolar. Além disso, a ação avaliativa possibilita a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas, favorece a integração e sequência das competências, habilidades e conteúdos curriculares de cada série/ano e orienta o processo de gestão do ensino. Assim, por meio da ação coletiva, reavaliam-se, dinamizam-se e fortalecem-se os processos escolares promovendo o avanço dos atos de

ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano.

5. MATRIZ CURRICULAR

A escola segue o que diz as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica:

A matriz curricular deve, portanto, ser entendida como algo que funciona assegurando movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar de necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo.

Constituindo-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola (organização do tempo e espaço curricular; distribuição e controle da carga horária docente) e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar. Neste sentido, a matriz curricular deve se organizar por "eixos temáticos", definidos pela unidade escolar ou pelo sistema educativo.

Que no caso da SEEDF, os Eixos integradores da Educação Infantil são Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Dos Anos Iniciais são: a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade.

Nossa Matriz Curricular se baseia na segunda edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Escola Classe 52 entende que o currículo é o coração do trabalho pedagógico, atribuindo como traz o PPP Carlos Motta:

> *atribui-se ao currículo o significado de construção social que possibilita o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura de mundo, às vivências diferenciadas, à construção e reconstrução de saberes específicos de cada etapa/modalidade da Educação Básica, bem como conteúdos organizados em torno de uma ideia, um eixo integrador. Isso favorece o desvelamento dos interesses individuais e, ao mesmo tempo, coletivos e das especificidades de cada uma das etapas/modalidades da Educação Básica em uma articulação que indicará um referencial para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e por estudantes articulado ao eixo integrador. (PPP Carlos Motta, p.124-125)*

Assim a organização curricular da Educação Infantil segue o que é proposto pelos aspectos do Currículo em Movimento (SEE/DF): "*Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação coletiva para a primeira*

infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas – PP2, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais" (p.9).

Em que se guiando pelos Eixos Integradores definidos pela Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa para a Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, precisando serem considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

E com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem.

A Educação Infantil na escola trabalha por meio de Projetos Norteadores (Caixa Literária, Maleta Literária, Caixa Matemática, Corpo e Vida na Escola, Plenarinha) que fundamentados nos Eixos Integradores e transversos pelos Eixos Transversais baseiam as propostas pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem das crianças pequenas. Reconhecendo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento nos campos de experiência como traz o Currículo em Movimento em perspectiva aos demais documentos norteadores da SEE/DF "*na perspectiva do Currículo Integrado, a aproximação das diferentes áreas do conhecimento de modo transversal, focando questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças, complexidade das relações entre escola e sociedade*".

E como também na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) busca-se fazer a transição para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A Educação Infantil da escola trabalha para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, buscando o equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

E seguindo o que traz a BNCC (2017, p.53)*: "considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a* ***síntese das aprendizagens*** *esperadas em cada campo de experiências compreendida como* ***elemento balizador e indicativo*** *de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental":*

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

	Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental também se baseiam em Projetos Norteadores (Água, Concurso de Redação, Caixa Matemática, Caixa Literária, Os mundos da Leitura, Corpo e Vida na Escola, Ciências em Contexto, Solidariedade em Ação: Voluntariado 52, Reagrupamentos, Interventivos, Feira Multicultural) que fundamentados nos Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) e transversos pelos Eixos Transversais na perspectiva de essa organização proporá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Comprometendo-se com os direitos de aprendizagem dos estudantes deste seguimento numa perspectiva integrada e dialógica, na busca de alcançar as competências necessárias, tais como a BNCC (2017, p.9-10) traz:

> *COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA*
>
> 1. *Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*
> 2. *Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*
> 3. *Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.*
> 4. *Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.*
> 5. *Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*
> 6. *Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*
> 7. *Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.*

8. *Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.*

9. *Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*

10. *Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.*

E como sugere as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco (2014, p.45):

> *"Os projetos didáticos que levam à construção da autonomia e da corresponsabilidade requerem um trabalho pedagógico integrador, que rompa com ações de conteúdos e atividades estanques, possibilitando processos que permitem a reflexão crítica e a investigação. O trabalho com projetos se apresenta como aliado do processo de reorganização dos tempos e espaços no 2º Ciclo, quando possibilita o planejamento coletivo com a participação de todos os envolvidos no processo e, em consequência, a abordagem de temas de interesse comum".*

Para que os estudantes assumam, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito que constroem gradativamente sua cidadania.

MATRIZ CURRIRICULAR DA SEE/DF

EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º E 2º PERÍODO

Educação Infantil			
O EU, O OUTRO E O NÓS			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. - Agir de maneira independente, com confiança em suas	- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). - Reconhecer sua história de vida,	- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. - Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. - Identificar a evolução

capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. - Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. - Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. - Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. - Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. - Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. - Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. - Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. - Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas	- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras	- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão,

situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. - Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. - Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. - Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. - Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). - Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais,	atividades. - Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. - Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. - Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. - Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). - Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. - Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. - Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer	- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta. - Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. - Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. - Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. - Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). - Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). - Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. - Praticar atividades de	copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). - Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. - Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. - Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. - Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). - Dialogar e expressar as observações e sensações

possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. - Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). - Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. - Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. - Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. - Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. - Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. - Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). - Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. - Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. - Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. - Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e	relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. - Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. - Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). - Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. - Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. - Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. - Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. - Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. - Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. - Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. - Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. - Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. - Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.

	sonoplastia.		

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. - Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. - Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Reconhecer as cores primárias e secundárias. - Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. - Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. - Utilizar, de forma dirigida,	- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. - Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). - Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. - Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas	- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. - Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. - Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. - Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. - Desenhar e criar	- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. - Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. - Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. - Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. - Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. - Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de

diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. - Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. - Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. - Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. - Criar pequenas paródias individuais e coletivas.	(chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). - Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. - Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. - Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. - Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). - Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes	narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. - Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. - Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. - Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. - Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. - Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). - Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.	conta. - Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. - Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. - Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. - Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. - Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. - Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

	formas como o grafismo, pinturas e colagens. - Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. - Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. - Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.	- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. - Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com	- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. - Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas,	- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. - Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).

- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. - Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). - Levantar hipóteses em relação à linguagem	gradativa clareza e fluência. - Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. - Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. - Narrar fatos em sequência temporal e causal. - Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. - Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. - Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. - Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. - Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. - Explicar o próprio	muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). - Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. - Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. - Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. - Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. - Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). - Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. - Reconhecer a evolução dos meios de	- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. - Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. - Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. - Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. - Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. - Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. - Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. - Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).

escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. - Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). - Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. - Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. - Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). - Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. - Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. - Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	comunicação entre humanos no decorrer da história. - Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. - Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. - Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. - Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. - Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. - Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. - Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. - Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos	- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a	- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. - Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.	- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.

envolvendo fenômenos naturais e artificiais. - Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). - Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. - Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. - Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). - Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-	esquerda, para cima/para baixo. - Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. - Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. - Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). - Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. - Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. - Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. - Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. - Utilizar e compartilhar	- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. - Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. - Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. - Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. - Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. - Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do	- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. - Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). - Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. - Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. - Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. - Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. - Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).

os numa categoria (classificação). - Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. - Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. - Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.	linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. - Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. - Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).	calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. - Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. - Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. - Realizar sua higiene pessoal com autonomia.	- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. - Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. - Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. - Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado. - Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.

MATRIZ CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade *Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. *Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e	Oralidade *Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. *Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e	Oralidade *Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. *Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados	Oralidade *Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. *Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados

adjetivos, em contextos de uso oral. *Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Leitura e escuta *Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. *Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. *Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. *Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. *Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. *Lidar com textos variados para descobrir a	adjetivos, em contextos de uso oral. *Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Leitura e escuta *Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. *Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. *Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. *Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. * Antecipar conteúdos (levantamento de	oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. Leitura e escuta *Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. *Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. *Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. *Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. * Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.	oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. Leitura e escuta *Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. *Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. *Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. *Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. *Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.

diversidade estética presente na literatura infantil. Escrita/produção de texto *Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. *Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Análise linguística/semiótica *Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. *Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. *Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita *Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. * Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. *Conhecer fonemas que	hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. *Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. *Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. *Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Análise linguística/semiótica *Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. *Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. * Desenvolver a consciência fonológica	*Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. *Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. *Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. *Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. *Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Análise	*Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. *Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. * Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. *Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. *Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Análise

em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. * Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. *Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). *Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	linguística/semiótica *Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. *Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. *Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. * Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). *Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	linguística/semiótica *Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. *Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. *Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. * Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). * Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
LÍNGUA PORTUGUESA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade *Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. *Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. *Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e	Oralidade *Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. *Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. *Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e	Oralidade *Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Oralidade *Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. *Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema /

utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Leitura e escrita *Relacionar as linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. * Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. * Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. *Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Escrita/produção de texto *Experimentar situações	utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Leitura e escrita *Relacionar as linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. *Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. * Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura), feita por outros leitores ou com autonomia. * Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. *Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. * Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente	• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. Leitura e escrita *Relacionar as linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura), feita por outros leitores ou com autonomia. *Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. *Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Estabelecer, com a	assunto / finalidade do texto. Leitura e escrita *Relacionar as linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. *Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura), feita por outros leitores ou com autonomia. * Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. *Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. * Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. * Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. * Experimentar a literatura em sua

de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. *Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. *Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. * Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. Análise linguística/semiótica *Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. *Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Compreender que as	ou por escrito. *Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. *Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. *Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. *Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. * Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou	mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. *Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. * Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. *Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. * Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. *Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Escrever um texto com	diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. *Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. *Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. *Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. * Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros,

palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. *Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. *Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. *Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. * Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. *Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. *Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. Análise linguística/semiótica *Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. *Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. *Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. *Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. * Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. * Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. * Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. *Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica *Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. *Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e	considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. * Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. * Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. * Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. *Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica *Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. *Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. * Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades

	* Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). * Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. *Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	grafemas na leitura e na escrita. *Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. *Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. * Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. * Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. *Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). *Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. *Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	menores e pelo menos por uma vogal. *Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. * Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. *Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). *Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. *Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade *Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. *Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Oralidade *Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. *Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Oralidade *Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	Oralidade *Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

*Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. *Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Leitura e escuta *Corresponder às linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. *Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por	*Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. *Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Leitura e escuta *Corresponder às linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. *Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. *Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por	*Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. *Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Leitura e escuta *Corresponder às linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. *Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. * Compreender e	*Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. *Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Leitura e escuta *Corresponder às linguagens: verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. *Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. * Compreender as

outros leitores. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. *Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. *Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. Escrita/produção de texto *Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e	outros leitores. * Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. * Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. * Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. *Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. *Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. *Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. *Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus	desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. *Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. *Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. * Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. *Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. *Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. *Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.	finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. *Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. * Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. *Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. *Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. *Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. *Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. *Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. * Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.

individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. *Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. *Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. *Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. *Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica *Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. *Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. *Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. * Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	elementos estéticos e discursivos. * Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. * Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. *Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. * Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. *Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. *Manusear, diferenciar e nomear diferentes	*Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. *Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. *Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. *Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros,	*Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. *Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. *Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto *Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. *Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. * Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

*Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. *Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. * Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. * Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	suportes textuais. *Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. *Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. * Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica *Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. * Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. *Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. * Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Compreender as	considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. * Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. * Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. *Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. *Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica *Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. * Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. * Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Compreender as diferentes estruturas	*Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. *Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica *Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. * Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. *Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. *Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. *Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. *Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

	diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. * Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. *Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. * Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	silábicas, para ler e escrever palavras e textos. * Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. * Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. *Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. *Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). *Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).	*Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. * Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. *Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).
LÍNGUA PORTUGUESA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade *Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. * Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. * Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. * Interpretar oralmente	Oralidade *Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. * Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. *Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. *Interpretar oralmente	Oralidade *Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. *Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. *Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. *Interpretar oralmente	Oralidade *Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. * Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. * Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. *Interpretar oralmente

pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. * Relatar para a turma alguma experiência vivida. *Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Leitura/escrita *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. *Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. *Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. * Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. * Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo	pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. * Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. *Relatar para a turma alguma experiência vivida. *Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. * Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escrita *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. *Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. * Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. *Selecionar informações significativas ou relevantes para	pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. * Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. *Relatar para a turma alguma experiência vivida. * Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. * Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escrita *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. *Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. * Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. *Selecionar informações significativas ou relevantes para	pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. *Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. * Relatar para a turma alguma experiência vivida. *Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. *Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escrita *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. *Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. * Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. *Selecionar informações significativas ou relevantes para

inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. *Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. *Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. *Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. *Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Escrita/produção de texto *Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.	compreensão do texto lido. * Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. *Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. * Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. *Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. *Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. *Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e	compreensão do texto lido. * Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. *Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. * Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. *Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. *Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. *Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e	compreensão do texto lido. * Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. *Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. * Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. *Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. *Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. *Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e

* Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). *Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. *Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. *Aplicar vocabulário específico ao gênero	atuais. *Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Escrita/produção de texto *Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. *Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). *Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. *Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a	atuais. *Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Escrita/produção de texto *Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. * Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). * Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. *Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a	atuais. *Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Escrita/produção de texto *Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. * Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). *Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. *Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a

textual produzido. *Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. * Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. *Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. * Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica *Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. * Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. *Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. *Utilizar a língua escrita	seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. *Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. *Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. * Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. * Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. *Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica	seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. *Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. *Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. * Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. * Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. *Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica	seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. *Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. *Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. * Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. * Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. *Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica

como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	* Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. *Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. *Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. *Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	* Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. *Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. *Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. *Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	* Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. *Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. *Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. *Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Oralidade *Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de	Oralidade *Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de	Oralidade *Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de	Oralidade *Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de

vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. *Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. * Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. * Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. * Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). * Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Leitura/escuta *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. * Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. * Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de	vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. * Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. * Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. * Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. *Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. * Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). *Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. *Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escuta *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos)	vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. * Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. * Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. * Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. *Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. * Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). *Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. *Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escuta *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos)	vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. * Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. * Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. * Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. *Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. * Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). *Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. *Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escuta *Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos)

informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. * Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. * Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. *Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. *Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. *Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.). * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos	textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. *Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. *Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. *Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. *Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. *Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. * Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Demonstrar que textos	textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. *Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. *Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. *Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. *Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. *Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. * Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Demonstrar que textos	textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. *Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. *Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. *Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. *Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. *Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. * Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. *Demonstrar que textos

variados. * Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. Escrita/produção de texto *Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. * Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. * Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. * Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. *Utilizar vocabulário	literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). *Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. * Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. Escrita/produção de texto *Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. * Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. * Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica	literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). *Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. * Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. Escrita/produção de texto *Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. * Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. * Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o	literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. * Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. *Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). *Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. * Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. Escrita/produção de texto *Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. *Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. * Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. * Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o

específico ao gênero textual produzido. * Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. * Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. *Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. * Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica * Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. * Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. * Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). *Estabelecer relações entre normas	de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. * Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. *Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. *Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. * Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. * Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica *Compreender	caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. * Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. *Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. *Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. * Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. * Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica *Compreender	caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. * Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. *Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. *Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. * Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. * Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica *Compreender

sistematizadas e uso na fala e na escrita. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. *Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. * Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. *Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. *Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. * Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. * Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). * Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. *Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. * Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. * Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. * Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. * Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). * Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. * Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. * Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. * Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. * Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). * Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. * Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. * Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. * Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. * Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

ARTE: ARTES VISUAIS			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
*Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. * Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. * Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.	* Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. * Conhecer espaços culturais diversos. *Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.	*Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. * Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. * Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.	*Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. * Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.

ARTE: ARTES VISUAIS			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
* Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. *Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. *Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.	* Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. * Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.	* Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. * Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. * Experimentar diferentes formas de expressão artística.	* Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.). * Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. * Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

ARTE: ARTES VISUAIS
3º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.	• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertorio cultural. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.	• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.	• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.

ARTE: ARTES VISUAIS			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
* Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. * Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. *Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. * Conhecer os fundamentos da	*Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. * Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. * Frequentar espaços culturais diversos. *Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos,	* Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. * Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. *Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.	*Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. *Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. * Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.	reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.		

ARTE: ARTES VISUAIS			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
* Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. *Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. * Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. * Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. * Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.	* Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. * Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. *Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. * Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. *Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.	* Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. * Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. * Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. * Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.	* Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. * Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. * Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.

ARTE: TEATRO			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.	• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.	• Interpretar narrativas. Infantis. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.	• Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.

ARTE: TEATRO			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão.	• Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.	• Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.

ARTE: TEATRO			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.	• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.	• Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas	• Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.

• Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	• Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais.	• Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.

ARTE: TEATRO			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.	• Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais.	• Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.	• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/*clown*) por meio da definição de um personagem.

ARTE: TEATRO			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.	• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.	• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.	• Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/*clown*) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.

ARTE: DANÇA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Contextos e Práticas • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. **Elementos da Linguagem** • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.	**Contextos e Práticas** • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. **Elementos da Linguagem** • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.	**Contextos e Práticas** • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. **Elementos da Linguagem** • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.	**Contextos e Práticas** • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. **Elementos da Linguagem** • Vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança

ARTE: DANÇA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Contextos e Práticas • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	**Contextos e Práticas** • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	**Contextos e Práticas** • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços	**Contextos e Práticas** • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

Elementos da Linguagem • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	**Elementos da Linguagem** • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos **Elementos da Linguagem** • Experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. **Elementos da Linguagem** • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. **Processos de Criação** • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.

ARTE: DANÇA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Contextos e Práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. **Elementos da Linguagem**	**Contextos e Práticas** • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. **Elementos da Linguagem**	**Contextos e Práticas** • Vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de	**Contextos e Práticas** • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. **Elementos da Linguagem**

• Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.	• Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar propostas de criação coletiva.	pertencimento à cidade. **Elementos da Linguagem** • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. **Processos de Criação** • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.	• Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. **Processos de Criação** • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.

ARTE: DANÇA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Contextos e Práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. **Elementos da Linguagem** • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. **Processos de Criação** • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. *Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.	**Contextos e Práticas** • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. **Elementos da Linguagem** • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. **Processos de Criação** • Experimentar	**Contextos e Práticas** • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. **Elementos da Linguagem** • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em	**Contextos e Práticas** • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. **Elementos da Linguagem** • Combinar variações de tempo dos movimentos. **Processos de Criação** • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.

	movimentos a partir de estímulos internos (pessoais).	dança vivenciados.	

ARTE: DANÇA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Contextos e Práticas • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. **Elementos da Linguagem** • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. **Processos de Criação** • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.	**Contextos e Práticas** • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. **Elementos da Linguagem** • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. **Processos de Criação** • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.	**Contextos e Práticas** • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. **Elementos da Linguagem** • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. **Processos de Criação** • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de cria-ção.	**Contextos e Práticas** • Explorar jogos eletrônicos de dança. **Elementos da Linguagem** • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. **Processos de Criação** • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.

ARTE: MÚSICA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.	• Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.	• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Experienciar improvisações sonoro -musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos.	• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferen**te**s tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experienciação, apreciação, compartilhamento artístico. • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.

ARTE: MÚSICA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e	• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em	• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentação na escola.	• Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para

práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.	diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.	• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.	representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações nas escolas.

ARTE: MÚSICA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.	• Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano	• Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação	• Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musica**is** realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivênci**a,** experi**e**nciação, apreciação, compartilhamento artístico.

	escolar.	sonora.	

ARTE: MÚSICA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro).	• Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensi**da**de e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.	• **Tocar** instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbo**liz**ando cada instrumento utilizado com registro próprio.	• Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.

ARTE: MÚSICA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras	• Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantig**as** e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.	• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitur**a** vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção. • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos.	• Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do **context**o escolar. • Reconhecer e decodif**icar** registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registar e organizar material audiovisual de produções artístic**o-**musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Experimentar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar	• Conhecer habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.	• Desenvolver habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar	• Aprofundar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar

obstáculos, escalar. • Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional em convivência coletiva com outras crianças.	• Vivenciar coletivamente brincadeiras e jogos da cultura popular adaptados e resignificados proporcionando à criança experiências corporais lúdicas inclusivas.	obstáculos, escalar. • Desenvolver múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional.	obstáculos, escalar. • Aprofundar múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	• Proporcionar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Provocar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.	• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.	• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.	• Produzir brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.

• Vivenciar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Conhecer ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Produzir ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. • Experimentar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Conhecer atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Analisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	• Vivenciar regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Pesquisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Compreender atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Problematizar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Aprimorar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

• Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	• Produzir múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

MATEMÁTICA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Número • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala	**Número** • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. **Grandezas e Medidas** • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço)	**Número** • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.	**Número** • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais, combinações e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. **Pensamento Algébrico** • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de

numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. **Pensamento algébrico** • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Geometria • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. **Grandezas e Medidas** • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas.	para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).	• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. **Pensamento Algébrico** • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **Geometria** • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. **Grandezas e Medidas** • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e	números naturais, objetos ou figuras. **Geometria** • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. **Grandezas e Medidas** • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.

		meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.	

MATEMÁTICA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Números • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	**Números** • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e	**Números** • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. **Pensamento Algébrico**	**Números** • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. **Pensamento Algébrico** • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. Pensamento Algébrico • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. **Geometria** • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem	aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. **Pensamento Algébrico** • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. **Geometria** • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. **Grandezas e Medidas** • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **Geometria** • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. **Grandezas e Medidas** • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.	**Geometria** • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. **Grandezas e Medidas** • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.

seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. Grandezas e Medidas • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	• Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.		

MATEMÁTICA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Números • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da	**Números** • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 10000). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da	**Números** • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-	**Números** • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos

linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. Pensamento Algébrico • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. **Geometria** • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em	multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. **Pensamento Algébrico** • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. **Geometria** • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos,	problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. **Pensamento Algébrico** • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. **Geometria** • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. **Probabilidade e Estatística** • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.	décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. **Pensamento Algébrico** • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. **Geometria** • Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.

linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. Probabilidade e Estatística • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.	pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. **Probabilidade e Estatística** • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.		

MATEMÁTICA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Números • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser	**Números** • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e	**Números** • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar	**Números** • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação

escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. **Pensamento Algébrico** • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. **Grandezas e Medidas** • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em	subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. **Pensamento Algébrico** • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. **Grandezas e Medidas** • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos	situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. **Pensamento Algébrico** • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. **Pensamento Algébrico** • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼. (½ Metro = 50 cm; ¼ L = 250 mL). **Geometria** • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização	de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. **Geometria** • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45º, 90º, 180º, 360º). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes. **Probabilidade e Estatística** • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem	**Grandezas e Medidas** • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. **Geometria** • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. **Probabilidade e Estatística** • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	**Grandezas e Medidas** • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. **Geometria** • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. **Probabilidade e Estatística** • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-

da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. **Probabilidade e Estatística** • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	uso de tecnologias digitais.		problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

MATEMÁTICA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Números • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	**Números** • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**Números** • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias	**Números** • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações

• Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. **Pensamento Algébrico** • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. **Grandezas e Medidas** • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de	• Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. **Pensamento Algébrico** • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. **Grandezas e Medidas** • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. **Geometria** • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e	pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. **Pensamento Algébrico** • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. **Grandezas e Medidas** • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. **Pensamento Algébrico** • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. **Grandezas e Medidas** • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.

conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. **Geometria** • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. **Probabilidade e Estatística** • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas	a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. **Probabilidade e Estatística** • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	**Geometria** • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. **Probabilidade e Estatística** • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. • Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	• Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼ (½ metro = 50 cm; ¼ L = 250 ml). **Geometria** • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.

por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.			**Probabilidade e Estatística** • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Vida e Evolução • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as "sujeiras" (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em	**Vida e Evolução** • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes caraterísticas: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa	**Terra e Universo** • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e	**Matéria e Energia** • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.

decomposição, fuligem etc.). • Identificar as "sujeiras" (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.	em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.	quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e comparar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.	

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Vida e Evolução • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas	**Vida e Evolução** • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural	**Terra e Universo** • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.	**Matéria e Energia** • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos

características aos locais onde habitam. • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.	nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.	• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar	antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à

		situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.	saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Vida e Evolução • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.	**Vida e Evolução** • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.	**Terra e Universo** • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições	**Matéria e Energia** • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.

		do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.	• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Vida e Evolução • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vi-vos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de	**Vida e Evolução** • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se	**Matéria e Energia** • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal. • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se	**Terra e Universo** • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.

animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.	desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Vida e Evolução • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os	**Vida e Evolução** • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas	**Matéria e Energia** • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de imãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as	**Terra e Universo** • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.

principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.	características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.	implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e	

		tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola. • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.	

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Identificar espaços de	• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis,	• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação.	• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.

convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.	visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.	• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.	• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos	• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.	• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.

(mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.			

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.	• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.	• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. *Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.	• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.	• Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.	• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as	• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção	• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.	• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação

desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.	e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.	• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.	ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo. • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.)	**Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo.** • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	**Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo.** • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.	**Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo.** • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias. • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	**Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias.** • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	**Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias.** • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	**Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias.** • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Eu e o nós: vivências no espaço público e privado. • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a	**Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.** • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios	**Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.** • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou	**Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.** • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.

formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.	região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.	• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal • Reconhecer a história, como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos	**Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal** • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	**Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal** • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.	**Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal** • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de

dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	• Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.	quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo. • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.	**Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo.** • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e	**Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo.** • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela	**Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo.** • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.	redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.	• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

ENSINO RELIGIOSO			
1º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Alteridade e Simbolismo • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida	**Alteridade e Simbolismo** • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

ENSINO RELIGIOSO			
2º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Alteridade e Simbolismo • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns…).	**Alteridade e Simbolismo** • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	**Alteridade e Simbolismo** • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

ENSINO RELIGIOSO			
3º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Alteridade e Simbolismo • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	**Alteridade e Simbolismo** • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	**Alteridade e Simbolismo** • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.

ENSINO RELIGIOSO			
4º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Alteridade e Simbolismo • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da	**Alteridade e Simbolismo** • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas	**Alteridade e Simbolismo** • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos	**Alteridade e Simbolismo** • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões

espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.	funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.	religiosos (nascimento, casamento e morte).	artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.

ENSINO RELIGIOSO			
5º ANO			
1º BIMESTRE	**2º BIMESTRE**	**3º BIMESTRE**	**4º BIMESTRE**
Alteridade e Simbolismo • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.	**Alteridade e Simbolismo** • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	**Alteridade e Simbolismo** • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP

Dimensão	**OBJETIVOS**
Gestão Pedagógica	• Realizar Coordenações Pedagógicas acompanhadas pelos coordenadores e Direção escolar; • Proporcionar o planejamento participativo entre direção e coordenação e equipe especializada; • Proporcionar planejamento participativo entre coordenação e corpo docente; • Promover a socialização entre turnos; • Definir as habilidades a serem trabalhadas bimestralmente, coletivamente (corpo docente, coordenação e direção); • Executar os projetos definidos na PP; • Propiciar a execução das ações específicas do Bia e dos demais segmentos; • Sensibilizar professores na elaboração e realização de rodízios de aprendizagem com o suporte de coordenadores, com vistas à promoção de uma aprendizagem qualitativa; • Aperfeiçoar espaços para a realização do reforço escolar. • Participação nas avaliações externas; análise dos resultados e elaboração de estratégias coletivamente. • Discutir estratégias que promovam a participação dos educadores durante a monitoração do recreio legal; • Envolver toda a comunidade escolar na busca por aperfeiçoar o acompanhamento processual da aprendizagem dos educandos através de oficinas bimestrais; • Oportunizar a ampliação, socialização e aquisição de novos conhecimentos aos docentes através da coordenação coletiva semanal; • Proporcionar palestras sobre diferentes assuntos e, principalmente em relação às diversas dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem; • Reduzir, ao máximo, as atitudes indisciplinadas em sala de aula, com parceria do SOE.

Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	• Criar e construir de espaços para atividades lúdicas Rodízios de Aprendizagem; • Acompanhar as ações específicas do Bia (Teste da psicogênese, Interventivo, reagrupamento, reforço); • Realizar reforço em horário contrário ao da aula; • Registro sistemático no Diário de classe e do relatório individual do aluno; • Promover reuniões Extraordinárias e Pedagógicas de avaliação do bimestre; • Propiciar reuniões de Conselhos de Classe • Elevar o índice do IDEB desta escola através de ações articuladas entre as diferentes etapas/anos do Ensino Fundamental; • Participação nas avaliações externas; análise dos resultados e elaboração de estratégias coletivamente. • Aumentar o índice de aprovação, no mínimo em 10%, e, consequentemente reduzir o índice de reprovação escolar; • Reduzir à zero o índice de evasão escolar; • Promover a realização de atividades nos parâmetros das provas do IDEB; e demais avaliações externas. • Promover a eficácia do planejamento e dos rodízios pedagógicos com a participação dos dois turnos do suporte dos coordenadores pedagógicos;
Gestão de Pessoas	• Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais Palestras para professores sobre diferentes temas (dislexia, dificuldades de aprendizagens, adaptações curriculares entre outros temas). • Propiciar Trabalho coletivo articulado com a participação de todos os segmentos da escola; (festas, dia letivo temático, etc.). • Promover ações que garantam o fortalecimento da coordenação pedagógica em uma perspectiva de formação continuada em serviço; • Proporcionar a socialização de saberes entre educandos, educadores

	e a própria comunidade; • Tornar o recreio em um momento de lazer, descanso e socialização, minimizando ocorrência de acidentes; • Reduzir a indisciplina em sala de aula; em parceria com o SOE. • Redimensionar o espaço físico escolar para atender as necessidades estruturais, lúdicas, recreativas e pedagógicas; • Fortalecer a participação do Conselho Escolar como entidade reguladora e fiscalizadora; Promover atividades de confraternização nas datas comemorativas; • Discutir e acompanhar a execução da Proposta Pedagógica da escola, coletivamente; • Estabelecer grupo de estudo uma vez ao mês, na coordenação coletiva e encontros pedagógicos; para apreciação do currículo e demais documentos da SEE. • Promover oficinas, palestras para professores em coordenações coletivas (quartas-feiras);
Gestão Financeira 2019	• Dar continuidade à prestação de contas dos recursos financeiros da escola com divulgação pública. Adequar o espaço físico do pátio escolar em um espaço para múltiplas funções como: reforço, lanche e pequenas reuniões; • Realização da manutenção do parque infantil; • Realizar a comemoração para alunos com a Semana da Criança, gratuitamente; • Adquirir globo terrestre e mapas (Mundi e DF atualizado); • Adquirir mais brinquedos para a recreação e o recreio; • Aquisição de materiais de uso pedagógico (colas, papeis diversos, tintas, etc.), e de escritório, para viabilizar as ações dos docentes; • Adquirir os materiais necessários para o recreio legal; • Promover saídas de campo para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros); • Adquirir materiais revistos e necessários para o desenvolvimento dos projetos e ações pedagógicas; • Fazer reparos na sala dos professores, sala da direção, banheiro dos alunos; e demais estruturas que se fizerem necessárias.

	• Adquirir mobiliário para a sala da direção e professores; • Adquirir computadores para sala da direção, secretaria, sala dos professores e coordenação.
Gestão Administrativa	• Realizar reuniões mensais com o Conselho Escolar e Equipes de Compra e de Recebimento; • Realizar a prestação de contas da verba PDAF e PDDE, logo após a realização das compras; • Realizar a prestação de contas da Verba Própria (recursos adquiridos em eventos, passeios, rifas, entre outros), mensalmente; • Identificar, juntamente com todos os segmentos da escola (comunidade e funcionários), as necessidades da escola e suas prioridades para que sejam delineados, coletivamente, os recursos materiais que deverão ser adquiridos (a partir dos recursos financeiros disponíveis); • Promover a manutenção periódica dos recursos materiais que a escola já dispõe; • Divulgar e encaminhar funcionários para cursos de formação continuada. • Articular a interação escola-comunidade garantindo o bom funcionamento desta instituição de ensino; • Dar continuidade ao horário de limpeza das salas de aula; • Viabilizar o cumprimento do regimento escolar; • Incentivar o uso do uniforme escolar nas dependências da escola.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico será contínuo e sistemático da equipe gestora e coordenadores pedagógicos para garantir a efetividade das ações determinadas e com a participação da comunidade escolar nos dias letivos temáticos, nas reuniões de pais, nas coordenações coletivas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe e Conselho Escolar (reuniões), sempre que se fizer necessário.

No início de cada semestre letivo deve ocorrer nova avaliação do documento com a participação de toda a comunidade escolar para acentuar os trabalhos que obtiveram bons resultados e aprimorar ou redirecionar outros que não atenderam às expectativas.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS DIDÁTICOS DA ESCOLA CLASSE 52 DE CEILÂNDIA

NOME DO PROJETO:	Caixa Literária
NOME DO CURSO/OFICINA:	Caixa Literária
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores da Educação Infantil e Anos Iniciais
EMENTA: Trabalho com uma caixa de livros em sala, oferecidos pela escola, para todos os professores da escola.	
OBJETIVOS: Oportunizar o acesso e trabalho com diversos gêneros textuais na perspectiva de incentivo a leitura e formação de leitores, aperfeiçoando os letramentos no percurso do processo de ensino-aprendizagem. Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário; desenvolver a leitura e escrita; Estimular a criatividade, o interesse pela leitura e a produção escrita.	
PÚBLICO ALVO: Todos os estudantes da escola	
FAIXA ETÁRIA: 4 a 12 anos	
Nº DE TURMAS: 38	
METODOLOGIA: Leitura de uma parte de um livro com roda de leitura, discussão e interpretação oral sobre a leitura e escuta da história. Momento de leitura silenciosa. Apreciação e fruição.	
RECURSOS DIDÁTICOS: livros literários, quadro branco, pincel para quadro, folhas, lápis, borracha, apontador. Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: diariamente	
CARGA HORÁRIA: 30 minutos por dia	
CONTEÚDO: Leitura e Interpretação de Texto.	
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): Todos os professores da escola	
AVALIAÇÃO:	
1. Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e debate.	
2. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito)	
REFERÊNCIAS: BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da	

República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Campos da Leitura
NOME DO CURSO/OFICINA:	Maleta Literária
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores da Educação Infantil
EMENTA: Leitura e Interpretação de história na perspectiva de formação de leitores e incentivo a leitura.	
OBJETIVOS: Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário; desenvolver a leitura e escrita; Estimular a criatividade, o interesse pela leitura.	
PÚBLICO ALVO: Estudantes da Educação Infantil	
FAIXA ETÁRIA: 4 a 5 anos	
Nº DE TURMAS: 10	
METODOLOGIA: Os alunos levam para casa uma mala literária ou pasta com um texto ou livro, onde leem e produzem alguma atividade pré-estabelecida pelo professor e depois apresentam em sala.	
RECURSOS DIDÁTICOS: pasta ou maleta com livro literário, atividade escrita, lápis, borracha, apontador. Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: semanal	
CONTEÚDO: Leitura, Interpretação de texto, Oralidade.	
PROFESSOR (ES) /OFICINEIRO(S): Professores da Educação Infantil	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular , insatisfeito)	
REFERÊNCIAS:	
BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988. _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da	

República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Leitura em Movimento
NOME DO CURSO/OFICINA:	Sacola Literária
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA
EMENTA: Leitura e Interpretação de história na perspectiva de formação de leitores e incentivo a leitura.	
OBJETIVOS: Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário; desenvolver a leitura e escrita; Estimular a criatividade, o interesse pela leitura.	
PÚBLICO ALVO: Estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA	
FAIXA ETÁRIA: 6 a 8 anos	
Nº DE TURMAS: 19	
METODOLOGIA: Os alunos levam para casa uma mala literária ou pasta com um texto ou livro, onde leem e produzem alguma atividade pré-estabelecida pelo professor e depois apresentam em sala.	
RECURSOS DIDÁTICOS: pasta ou maleta com livro literário, atividade escrita, lápis, borracha, apontador. Sala de leitura Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: semanal	
CONTEÚDO: Leitura, Interpretação de texto, Oralidade.	
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): Professores do BIA	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular , insatisfeito)	
REFERÊNCIAS:	

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Naciona**l. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

SOARES, Magda**. Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Reagrupamento
NOME DO CURSO/OFICINA:	Reagrupamento Interclasse do BIA
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores do BIA
EMENTA: o agrupamento dos estudantes, de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante.	
OBJETIVOS: Recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas com foco no Letramento em Leitura e Escrita de acordo com cada nível da psicogênese.	
PÚBLICO ALVO: Estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º anos)	
FAIXA ETÁRIA: 6 a 9 anos	
Nº DE TURMAS: 19	
METODOLOGIA: A professora readaptada responsável pelo BIA conta uma história para todas as turmas do B.IA., os professores aplicam o teste da psicogênese a partir desta história, classificam os alunos, onde são montadas turmas de acordo com o nível da psicogênese e cada professor prepara atividades para trabalhar o nível da turma que escolheu.	
RECURSOS DIDÁTICOS: livro literário, papel ofício, materiais lúdicos, lápis, borracha, apontador, lápis de cor, cartolina, jogos pedagógicos, quadro branco, pincel para quadro, pincel atómico, tinta, etc.. Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: bimestral	
CONTEÚDO: Sistema de Escrita Alfabética.	
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): Professores do BIA e professora readaptada.	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular , insatisfeito)	
REFERÊNCIAS:	

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. ***Psicogênese da língua escrita***. Madrid: Artes Médicas, 1988.

FERRERO, E. ***Reflexões sobre Alfabetização***. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS, A. G. de. ***Sistema de Escrita Alfabética***. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORAES, A. G. de. ***Letramentos: um tema em três gêneros***. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

MORAES, A. G. de. ***Alfabetização: a questão dos métodos***. São Paulo: Contexto, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Reagrupamento
NOME DO CURSO/OFICINA:	Reagrupamento Interclasse dos 4ºs e 5ºs anos
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores dos 4ºs e 5ºs anos
EMENTA: agrupamento dos estudantes, de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante.	
OBJETIVOS: Recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas com foco nos pontos de dificuldades apresentados na avaliação diagnóstica dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.	
PÚBLICO ALVO: Estudantes dos 4ºs e 5ºs anos	
FAIXA ETÁRIA: 9 a 12 anos	
Nº DE TURMAS: 9.	
METODOLOGIA: Atividades lúdico-pedagógicas nas áreas de maiores dificuldades dos estudantes numa determinada área do conhecimento (Matemática e Língua Portuguesa).	
RECURSOS DIDÁTICOS: livro literário, papel ofício, materiais lúdicos, lápis, borracha, apontador, lápis de cor, cartolina, jogos pedagógicos, quadro branco, pincel para quadro, pincel atómico, tinta, etc.. Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: bimestral	
CONTEÚDO: Língua Portuguesa (Ortografia, Leitura e Interpretação de texto, Produção de texto, Formação de palavras e frases) e Matemática (operações básicas, geometria, resolução de situações-problemas, probabilidade e estatística, sistema de medidas, etc.).	
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): Professores dos 4ºs e 5ºs anos	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	

2. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

MORAES, A. G. de. ***Letramentos: um tema em três gêneros***. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Plenarinha
NOME DO CURSO/OFICINA:	Plenarinha – "Brincando e encantando com histórias"
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores da Educação Infantil e dos 1ºs anos do Ensino Fundamental
EMENTA: Legitimar o protagonismo infantil nas unidades escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras do DF que ofertam Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental	
OBJETIVOS: promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer; ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades, interações e vivências, considerando elementos e princípios da educação estética e suas formas de expressão.	
PÚBLICO ALVO: Estudantes da Educação Infantil e dos 1ºs anos do Ensino Fundamental.	
FAIXA ETÁRIA: 4 a 6 anos	
Nº DE TURMAS: 17	
METODOLOGIA: Que histórias vamos contar? Que personagens vamos conhecer mais a fundo ou até inventar? Que escritores e ilustradores podem estar conosco por meio de suas obras ou até pessoalmente? Podemos, nós mesmos, escrever e ilustrar nossos livros? Que tal autografá-los? Essas são algumas das muitas perguntas que podem dar início a uma grande história de amor e respeito pela Literatura. Enquanto trabalham, aprendem, leem e se divertem juntos, aproveite para registrar por meio de fotos, vídeos e nas produções das crianças, as narrativas e escutas desse caminho. Organize os materiais de forma a compor uma mostra visual para as Plenarinhas Locais, Regionais, e Distrital. Outras escolas vão gostar de conhecer o que você e sua turma criaram inspirados pelos encantamentos que a Literatura proporciona. "Brincando e Encantando com Histórias" pretende inspirar e movimentar a sua escola para a ampliação do repertório e de práticas voltadas à Literatura e seus encantos.	
RECURSOS DIDÁTICOS: livros literários, papel, cartolina, papel cartão, tesoura, cola, lápis, lápis de cor, régua, borracha, revistas, imagens, músicas, quadro branco, pincel para quadro, Datashow, computador, internet, som, E.V. A, tinta, pincel, papeis etc.. Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: anual	

CONTEÚDO: Leitura, Interpertação textual, eixos transversais e integradores, Oralidade, Produção de texto, Literatura Infantil.

PROFESSOR (ES) /OFICINEIRO(S): Professores da Educação Infantil e dos 1ºs anos do Ensino Fundamental

AVALIAÇÃO:

1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.

2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).

REFERÊNCIAS:

ADICHIE, Chimamanda. **O Perigo de uma História Única**. Disponível em: phttp://www.ted.com/talks/lang/por_br/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story.html. (s.d.). (último acesso em dez/2012).

ALPHEN, Pauline. **A Odalisca e o Elefante**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência, o dilema da educação**. São Paulo: Loyola, 1996.

AMARAL, Arleandra Cristina Talin do. **A infância pequena e a construção da identidade étnico-racial na educação infantil**. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2013.

BARROS, Manoel**. Poesia Completa**. São Paulo: LeYa, 2013.

BENJAMIN, Walter. **Livros Infantis Antigos e Esquecidos**. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Obras Escolhidas, v. 1).

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades, CEERT, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRUNER, Jerome. **Fabricando histórias: direito, literatura, vida**. São Paulo: Letra e Voz, 2012.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 4. ed. São Paulo: Duas cidades; Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2004, p. 169-191.

CARMO, Ildete Batista; RODRIGUES, Maria Alexandra Militão. **Com quem será que eu me pareço? A construção da identidade étnico-racial na educação infantil.** In: SILVA, Kátia Oliveira da. (Org.). Infâncias, Histórias e Emoção: processos imaginativos em narrativas de crianças. Curitiba: CRV, 2018.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.

CAVALLEIRO, Eliana. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2006.

CERQUEIRA, Teresa Cristina Siqueira. **(Com) Textos em Escuta Sensível**. Brasília: Thesaurus, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. 1a ed. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento do Distrito**

Federal – Educação Infantil. 2a ed. Brasília, 2018.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta: Ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. São Paulo: Annablume, 2011.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Crianças e Cultura da Escrita**. In: Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil: Práticas e Interações. v. 4. MEC/SEB, 2016.

GIRARDELLO, Gilka. **Imaginação: arte e ciência na infância**. Pro-Posições, Campinas, v. 22, n. 2 (65), p. 75-92, maio/ago, 2011.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infa**ntil. Porto Alegre. Artmed, 2004.

LEONTIEV, A. N. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**. In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 8ª ed. São Paulo: Ícone, 2001, p. 119-142.

MACHADO, Regina. **Acordais: fundamentos teóricos-poéticos da arte de contar histórias**. São Paulo: DCI Editora, 2004.

MACHADO, Maria Zélia Versiani**. Um diálogo com práticas pedagógicas de alfabetização e letramento de crianças de seis anos.** In: MACIEL, Francisca Izabel Pereira; BAPTISTA, Mônica Correia; MONTEIRO, Sara Mourão. A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade. Belo Horizonte: UFMG/FaE/CEALE, 2009.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. (Org.). **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Paula Gomes. **Trabalho Pedagógico com Histórias Inventadas: narrativas, imaginação e infância**. Curitiba: CRV, 2016.

PERRONI, Maria Cecília. **O desenvolvimento do discurso narrativo**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

PINTO, Manuel; SARMENTO, Manuel Jacinto. **As crianças: contextos e identidades**. Braga: CESC/Universidade do Minho, 1997.

RODRIGUES, Alexandra. **O nome das coisas**. Brasília: Thesaurus, 2004.

_____. **A minha vó botou um ovo**. Crônicas. Brasília: Thesaurus, 2007.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008.

TRINIDAD, Cristina Teodoro. **Identificação étnico-racial na voz de crianças em espaços de educação infantil**. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontífice Universidade Católica de São Paulo, 2011.

VALLS, Renata Pacini. **O Plano Nacional do Livro e da Leitura – PNLL e o Plano do Distrito Federal do Livro e da Leitura – PDLL: expectativas sobre a ampliação dos espaços de leitura em sala de aula**. 2013. 80, [5] f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Coordenação Pedagógica)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

VIERA, Débora Sales. **Imaginação em ação: criando e recriando histórias na Educação Infantil.** Com Censo - Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília, v. 5, n. 2, 2018, p. 139-145.

VIGOTSKI, Lev. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

_____. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

WEIL, Pierre; TOWPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 72a ed. São Paulo: Vozes, 2013.

YUNES, Eliana. **A arte de contar histórias e as práticas de leitura**. In: A Arte de encantar: o contador de histórias contemporâneo e seus olhares. 1a ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NOME DO PROJETO:	Caixa Matemática
NOME DO CURSO/OFICINA:	Caixa Matemática
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Todos os professores
EMENTA: Favorecer o letramento matemático dos estudantes.	
OBJETIVOS: Oportunizar o acesso e trabalho com diversos materiais a fim de que os conceitos matemáticos sejam mais bem compreendidos no processo de ensino-aprendizagem da linguagem matemática, tornando-a mais próxima ao cotidiano dos educandos e professores. Desenvolver competências e habilidades matemáticas.	
PÚBLICO ALVO: todos os estudantes da escola	
FAIXA ETÁRIA: 4 a 10 anos	
Nº DE TURMAS: 38	
METODOLOGIA: A cada aula os professores trabalharam a construção dos conceitos matemáticos a serem desenvolvidos, sendo auxiliados pelos materiais da caixa matemática, na perspectiva de tornar a aula mais dinâmica e significativa para os estudantes.	
RECURSOS DIDÁTICOS: dados, palitos, canudos, material dourado, cartolina, papeis, réguas, trenas, compassos, vasilha graduada, embalagens, sólidos geométricos, lego, malha quadriculada, figuras planas, botões, elasticos, transferidor, barbante, tesoura, tampinhas, jogos matemáticos, livros, lápis, lápis de cor, borracha, apontador, caixas de diversos tamanhos e formas, pesos, massinha, isopor, etc..	
PERIODICIDADE: diário	
CONTEÚDO: Matemática	
PROFESSOR (ES) /OFICINEIRO(S): todos os professores da escola	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).	
REFERÊNCIAS:	

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.

NOME DO PROJETO:	Feira
NOME DO CURSO/OFICINA:	Feira Cultural-Científica EC52
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Todos os professores

EMENTA: Apresentar as produções dos estudantes para a comunidade escolar, valorizando o trabalho da escola, e fortalecendo a relação comunidade-escola.

OBJETIVOS: Produzir e apresentar trabalhos pedagógicos pelos estudantes trabalhando eixos transversais e integradores pelos componentes curriculares.

PÚBLICO ALVO: todos os estudantes da escola.

FAIXA ETÁRIA: 4 a 10 anos

Nº DE TURMAS: 38

METODOLOGIA: Produzir e apresentar material pedagógico para apresentar e expor, norteado por tema, debatido pela comunidade escolar. Transversando os componentes curriculares de cada modalidade/etapa.

RECURSOS DIDÁTICOS: papel, cartolina, imagens, músicas, lápis, caneta, borracha, apontador, régua, lápis de cor, quadro branco, pincel para quadro, espaços da escola, atividades extraclasse, cola, E.V. A, papeis, cola quente, pistola de cola quente, tesoura, perfuradores, fitas, fitas adesivas, som, microfone, extensões, etc..

PERIODICIDADE: anual

CONTEÚDO: todas as áreas do conhecimento trabalhadas no currículo.

PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): todos os professores da escola.

AVALIAÇÃO:

1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.

2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.

NOME DO PROJETO:	Festa Junina
NOME DO CURSO/OFICINA:	Arraial EC52
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Toda a escola
EMENTA: Apresentar as produções dos estudantes para a comunidade escolar, valorizando o trabalho da escola, e fortalecendo a relação comunidade-escola.	
OBJETIVOS: Produzir e apresentar trabalhos pedagógicos pelos estudantes trabalhando eixos transversais e integradores pelos componentes curriculares.	
PÚBLICO ALVO: comunidade escolar	
FAIXA ETÁRIA: 4 a 10	
Nº DE TURMAS: 38	
METODOLOGIA: Apresentar dança/canto/jogral para apresentar norteado por tema, debatido pelos professores, direção, coordenação e apoio.	
RECURSOS DIDÁTICOS: papel, cartolina, imagens, músicas, lápis, caneta, borracha, apontador, régua, lápis de cor, quadro branco, pincel para quadro, espaços da escola, atividades extraclasse, cola, E.V.A, papeis, cola quente, pistola de cola quente, tesoura, perfuradores, fitas, fitas adesivas, som, microfone, extensões, etc..	
PERIODICIDADE: anual	
CONTEÚDO: todas as áreas do conhecimento trabalhadas no currículo.	
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): todos os professores	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).	
REFERÊNCIAS: BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988. _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.	

NOME DO PROJETO:	Concurso de Redação
NOME DO CURSO/OFICINA:	II Concurso de Redação dos 4ºs e 5ºs anos
RESPONSÁVEL	Professores dos 4ºs e 5ºs anos

PEDAGÓGICO:	
EMENTA: Promover e valorizar a produção textual dos estudantes do segundo bloco do segundo ciclo de aprendizagem.	
OBJETIVOS: Valorizar as produções textuais dos estudantes dos 4ºs e 5ºs anos.	
PÚBLICO ALVO: estudantes dos 4ºs e 5ºs anos	
FAIXA ETÁRIA: 9 a 10 anos	
Nº DE TURMAS: 9	
METODOLOGIA: Através de discussão e debate de um tema gerador os estudantes dos 4ºs e 5ºs anos produziram textos que seram avaliados por seus professores e depois encaminhados a uma banca avaliativa que escolherá as melhores produções, sendo que os primeiros e segundos lugares serão premiados, assim como seus professores serão homenageados.	
RECURSOS DIDÁTICOS: papel, cartolina, giz de cera, livros, quadro branco, pincel para quadro, tesouro, cola, lápis, caneta, borracha, apontador, Datashow, computador, som, etc. Sala de leitura (quando houver o espaço).	
PERIODICIDADE: anual	
CONTEÚDO: Língua Portuguesa – Produção Textual e Eixos transversais	
PROFESSOR (ES) /OFICINEIRO(S): professores dos 4ºs e 5ºs anos	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação, produção escrita e banca avaliadora.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).	
REFERÊNCIAS:	

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Solidariedade em Ação
NOME DO CURSO/OFICINA:	Solidariedade em Ação: Voluntariado 52

RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores dos 4ºs e 5ºs anos
EMENTA: Promover a solidariedade na escola, fortalecendo a relação comunidade-escola, na perspectiva do protagonismo infantil, agindo seguindo os eixos transversais.	
OBJETIVOS: Promover ações solidaria em prol da escola envolvendo toda a comunidade escolar.	
PÚBLICO ALVO: estudantes dos 4ºs e 5ºs anos e comunidade escolar	
FAIXA ETÁRIA: 9 a 10 anos	
Nº DE TURMAS: 9	
METODOLOGIA: Dentro de cada mês letivo, será selecionado uma ação voluntaria em prol da escola, que será trabalhada de maneira transversal pelos componentes curriculares de cada etapa/modalidade, e posta em prática e/ou meio / fim do mês.	
RECURSOS DIDÁTICOS: textos e livros variados de literatura, datashow, televisão, internet, computador, papel, cartolina, mapas, imagens, músicas, lápis, caneta, borracha, apontador, régua, lápis de cor, quadro branco, pincel para quadro, espaços da escola, atividades extraclasse, tinta, rolo de pintar, etc..	
PERIODICIDADE: mensal	
CONTEÚDO: todas as áreas do conhecimento trabalhadas no currículo, eixos transversais e integradores.	
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): professores dos 4ºs e 5ºs anos.	
AVALIAÇÃO:	
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.	
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).	
REFERÊNCIAS:	

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

NOME DO PROJETO:	Ciência em Contexto
NOME DO CURSO/OFICINA:	Ciências em Contexto
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores dos 4ºs e 5ºs anos
EMENTA: Promover o letramento científico e a contextualização das áreas do conhecimento, consolidando as habilidades necessárias para a formação deste tipo de letramento.	
OBJETIVOS: Aperfeiçoar habilidades que colaboram ao letramento científico: Observar, Verificar, Classificar, Questionar, Definir, Aplicar e Generalizar. Trabalhando contextualmente as diversas áreas do conhecimento.	

PÚBLICO ALVO: estudantes dos 4ºs e 5ºs anos
FAIXA ETÁRIA: 9 a 10 anos
Nº DE TURMAS: 9
METODOLOGIA: Através de oficinas, os professores através da proposta do TIM FAZ CIÊNCIA, incentivaram e trabalharam na consolidação das habilidades essenciais à elaboração do conhecimento científico, trabalhando de forma contextualizada e integrada.
RECURSOS DIDÁTICOS: textos e livros variados de literatura, cadernos do professor do projeto TIM FAZ CIÊNCIA, cadernos do aluno do projeto TIM FAZ CIÊNCIA, datashow, televisão, internet, computador, papel, cartolina, mapas, imagens, músicas, lápis, caneta, borracha, apontador, régua, lápis de cor, quadro branco, pincel para quadro, espaços da escola, atividades extraclasse, etc..
PERIODICIDADE: mensal
CONTEÚDO: Observar, Verificar, Classificar, Questionar, Definir, Aplicar e Generalizar em todas as áreas do conhecimento trabalhadas no currículo.
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): professores dos 4ºs e 5ºs anos.
AVALIAÇÃO:
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).
REFERÊNCIAS: BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988. _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996. TIM FAZ CIÊNCIA . BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989.

NOME DO PROJETO:	Os mundos da Leitura
NOME DO CURSO/OFICINA:	Os mundos da Leitura
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores dos 4ºs e 5ºs anos
EMENTA: Aperfeiçoar e trabalhar de maneira eficiente a contextualização dos conteúdos de Matemática, Geografia, Ciências Naturais, História, Artes, Educação Física e Ensino Religioso através da Literatura.	
OBJETIVOS: Proporcionar melhores condições de ensino-aprendizagem dos conceitos das diversas áreas do conhecimento através da contextualização pela interpretação textual e de seus elementos os objetivos de aprendizagem das diversas áreas do	

conhecimento, na perspectiva de multi letramentos.
PÚBLICO ALVO: estudantes dos 4ºs e 5ºs anos
FAIXA ETÁRIA: 9 a 10 anos
Nº DE TURMAS: 9
METODOLOGIA: A partir de um texto e / ou livro literário trabalhar-se-á os conceitos essenciais dos componentes curriculares de maneira interdisciplinar, contextualizada e integrada, na construção de um processo mais eficiente e significativo de ensino-aprendizagem.
RECURSOS DIDÁTICOS: textos e livros variados de literatura, Datashow, televisão, internet, computador, papel, cartolina, mapas, imagens, músicas, lápis, caneta, borracha, apontador, régua, lápis de cor, quadro branco, pincel para quadro, espaços da escola, atividades extraclasse, etc.. Sala de leitura (quando houver o espaço).
PERIODICIDADE: semanal
CONTEÚDO: todas as áreas do conhecimento de acordo com o currículo.
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): professores dos 4ºs e 5ºs anos
AVALIAÇÃO:
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, auto avaliação, participação e produção escrita.
2. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).
REFERÊNCIAS: BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988. _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5a ed. São Paulo: Contexto, 2008. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1989. MACHADO, Maria Zélia Versiani; CORRÊA, Hércules Toledo. **Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Língua Portuguesa: ensino fundamental – Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 19.

NOME DO PROJETO:	Corpo e vida na escola
NOME DO CURSO/OFICINA:	Corpo e vida na escola
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Professores dos 4ºs e 5ºs anos e da Educação Infantil
EMENTA: Organizar, promover e trabalhar a coordenação psicomotora dos estudantes, através de jogos e brincadeiras seguindo	

o Currículo em Movimento do Distrito Federal, componente curricular Educação Física.
OBJETIVOS: Trabalhar de forma mais dirigida o período da Recreação, através dos contéudos do componente curricular Educação Física. Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de Atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.
PÚBLICO ALVO: estudantes dos 4ºs e 5ºs anos e da Educação Infantil.
FAIXA ETÁRIA: 4 a 10 anos
Nº DE TURMAS: 19
METODOLOGIA: As recreações serão dirigidas pelos professores, com exercícios, jogos e brincadeiras que integram o currículo de Educação Física aos demais componentes curriculares, enquanto o profissional da área não compõe o quadro da escola para trabalhar em parceria com os professores regentes de Atividades.
RECURSOS DIDÁTICOS: bambolês, bolas, corda, cones, barbante, giz, quadra, papel, fita adesiva, músicas, pátio, etc..
PERIODICIDADE: semanal
CONTEÚDO: todas as áreas do conhecimento de acordo com o currículo.
PROFESSOR (ES)/OFICINEIRO(S): professores dos 4ºs e 5ºs anos e da Educação Infantil
AVALIAÇÃO:
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, auto-avaliação, participação e produção escrita.
3. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular, insatisfeito).
REFERÊNCIAS: BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988. _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009. WEIL, Pierre; TOWPAKOW, Roland. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. 72a ed. São Paulo: Vozes, 2013.

NOME DO PROJETO:	A MAGIA DO CORDEL
NOME DO CURSO/OFICINA:	A MAGIA DO CORDEL
RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO:	Raimundo Nonato Sobrinho

EMENTA: Produção de cordel pelos participantes. Ressalta-se que a produção dos cordéis ficarão com os alunos que participarão da oficina
OBJETIVOS: O objetivo desta oficina é desenvolver um trabalho com a Literatura de Cordel em sala de aula, reconhecendo-a enquanto patrimônio social e cultural do povo brasileiro. Por meio da poesia popular o aluno poderá conhecer aspectos da história nordestina em particular, pois o cordel – parte impressa da poesia popular - como manifestação cultural retrata o cotidiano, a realidade do povo brasileiro e suas peculiaridades. Proporcionar aos alunos das escolas da rede pública oportunidades de criação, participação, planejamento e, sobretudo, experiências literárias de caráter inovador. Destarte, o propósito que se pretende alcançar é a produção de textos em cordel com base em fábulas conhecidas. O objeto dar-se-á com a motivação dos alunos para a escuta, leitura, escrita e declamação de cordéis, objetivando o desenvolvimento da criatividade na produção de cordel
PÚBLICO ALVO: Alunos e alunas do Ensino Fundamental da rede pública de ensino de ceilândia.
FAIXA ETÁRIA: Entre 8 a 15 anos (Alunos do Ensino Fundamental)
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: Não haverá inscrição pois será agendado com a direção da escola antecipadamente e será realizada a oficina com a quantidade de alunos presentes no dia do evento.
Nº DE TURMAS: 48
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA: 50 alunos aproximadamente
METODOLOGIA: O desafio desse projeto é motivar os alunos a ouvir, ler, escrever e declamar cordéis, desenvolvendo a criatividade na produção deste gênero. Oficina e suporte textual com duração de 1 a 3horas. Dessa forma, a metodologia utilizada será: A leitura de cordéis e a exploração do gênero; Vídeos sobre a cultura cordelista e a xilogravura; Vídeos sobre a Técnica de produzir a xilogravura; Planejamento, elaboração e revisão de escritas de cordéis pelos alunos com o apoio de fábulas lidas ou temas livres da atualidade; Escrita em grupos de cordéis baseados em fábulas e morais das fábulas; Declamação das produções.
RECURSOS DIDÁTICOS Data show, cartolinas , papel ofício, caneta, lápis, pincel atômico.
PERIODICIDADE: 01 encontro para cada turma,
CARGA HORÁRIA: 1 a 3 horas para cada turma
CONTEÚDO: Literatura de Cordel
PROFESSOR(ES)/OFICINEIRO(S): Raimundo Nonato Sobrinho
AVALIAÇÃO:
1.Instrumento de avaliação do curso/oficina: Interesse, participação e produção escrita.
2.Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: (muito bom, bom, regular , insatisfeito)

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

_____. **Plano Nacional de Educação** (2014 – 2024). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Estatuto da criança e do Adolescente**. Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1990.

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. **Didática de Alfabetização: decifrar o mundo: alfabetização e socioconstrutivismo**. São Paulo: FTD, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretária de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília, 2010.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015 – 2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das instituições de Ensino da rede pública do Distrito Federal**. 2ª ed. Brasília: Subsercretaria de Educação Pública, 2001.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. Brasília, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 – 2016).** Brasília, 2014 – 2016.

_____. **Orientação Pedagógica do Programa para o Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE**. Brasília, 2014.

_____. **Orientação Pedagógica da Educação Especial**. Brasília, 2010.

_____. **Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal**. Brasília: Subsecretaria de Educação pública, 2000.

FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana**. Campinas: Autores Associados, 2004.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte Universitário, 1978.

SAVIANI, De. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

_____. **Pedagogia: o espaço da educação na universidade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

SFORNI, M. S. de F. **Aprendizagem e desenvolvimento**: o papel da mediação. s/l, s/d.

HADDAD, Cristhyane Ramos. PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. **Pedagogia Histórico-Crítica**. In: Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate. v. 5, n. 2 . Salvador, 2013. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9703/7091. Acesso em: 15/03/2018.